

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
4 - NIRE 35300158792		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 7420-1062	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 7420-2247	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ernesto Gardelliano			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 7420-1172	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 7420-2247	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL ri@vivo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	136.275	134.150	524.932
2 - Preferenciais	238.064	234.369	917.186
3 - Total	374.339	368.519	1.442.118
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.123	1.123	4.495
6 - Total	1.123	1.123	4.495

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	19/03/2009	Juros Sobre Capital Próprio	30/12/2009	ON	0,4385280101
02	AGO/E	19/03/2009	Juros Sobre Capital Próprio	30/12/2009	PN	0,4385280101
03	AGO/E	19/03/2009	Dividendo	30/12/2009	ON	0,7231586138
04	AGO/E	19/03/2009	Dividendo	30/12/2009	PN	0,7231586138

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	12/02/2009	6.710.526	189.896	Reserva de Capital	5.819	32,6300000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/04/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	11.309.107	10.945.503
1.01	Ativo Circulante	633.906	432.892
1.01.01	Disponibilidades	395.759	10.706
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	395.759	10.706
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	238.147	422.186
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	7.562	22.732
1.01.04.02	Dividendos e juros s/ o capital próprio	227.493	397.412
1.01.04.03	Despesas antecipadas	2.237	1.202
1.01.04.04	Outros ativos	855	840
1.02	Ativo Não Circulante	10.675.201	10.512.611
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	569.008	585.444
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.863	1.863
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.863	1.863
1.02.01.03	Outros	567.145	583.581
1.02.01.03.01	Tributos diferidos e a recuperar	560.010	576.372
1.02.01.03.02	Despesas antecipadas	1.556	1.630
1.02.01.03.03	Outros ativos	5.579	5.579
1.02.02	Ativo Permanente	10.106.193	9.927.167
1.02.02.01	Investimentos	8.679.896	8.502.885
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	8.679.792	8.502.781
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	104	104
1.02.02.02	Imobilizado	4	4
1.02.02.03	Intangível	1.426.293	1.424.278
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	11.309.107	10.945.503
2.01	Passivo Circulante	1.917.683	1.677.489
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.126.503	1.091.374
2.01.02	Debêntures	267.876	21.502
2.01.03	Fornecedores	4.492	4.463
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.481	46.028
2.01.05	Dividendos a Pagar	407.457	407.473
2.01.06	Provisões	1.198	1.237
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	293	372
2.01.08	Outros	108.383	105.040
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	320	555
2.01.08.02	Operações com derivativos	4.971	1.213
2.01.08.03	Outras obrigações	103.092	103.272
2.02	Passivo Não Circulante	1.000.388	1.000.487
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.000.388	1.000.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	1.000.000	1.000.000
2.02.01.03	Provisões	68	167
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	320	320
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	8.391.036	8.267.527
2.05.01	Capital Social Realizado	6.900.422	6.710.526
2.05.02	Reservas de Capital	518.678	708.574
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	848.427	848.427
2.05.04.01	Legal	120.955	120.955
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	738.542	738.542
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	123.509	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	122.277	122.277	98.969	98.969
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.316)	(5.316)	(5.402)	(5.402)
3.06.03	Financeiras	(60.174)	(60.174)	(35.107)	(35.107)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.380	16.380	8.451	8.451
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(76.554)	(76.554)	(43.558)	(43.558)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.416	2.416	6.984	6.984
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(22)	(22)	(78.220)	(78.220)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	185.373	185.373	210.714	210.714
3.07	Resultado Operacional	122.277	122.277	98.969	98.969
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	122.277	122.277	98.969	98.969
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	1.232	1.232	(43)	(43)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	123.509	123.509	98.926	98.926

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	373.216	373.216	1.437.623	1.437.623
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,33093	0,33093	0,06881	0,06881
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(2.952)	(2.952)	(9.287)	(9.287)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(61.246)	(61.246)	(32.193)	(32.193)
4.01.01.01	Lucro líquido do período	123.509	123.509	97.559	97.559
4.01.01.02	Resultado de participações societárias	(185.373)	(185.373)	(209.347)	(209.347)
4.01.01.03	Depreciação e amortização	0	0	77.926	77.926
4.01.01.04	Ganhos com investimentos	(1.935)	(1.935)	0	0
4.01.01.05	Perdas em contratos a termo e de swaps	3.758	3.758	2.007	2.007
4.01.01.06	Ganhos c/empréstimos/financ.e debêntures	0	0	(861)	(861)
4.01.01.07	Provisões (reversões) para contingências	(141)	(141)	298	298
4.01.01.08	Provisões para fornecedores	168	168	182	182
4.01.01.09	Imposto de renda diferido	(1.232)	(1.232)	43	43
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	58.294	58.294	22.906	22.906
4.01.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	32.764	32.764	14.722	14.722
4.01.02.02	Outros ativos circulantes e não circulan	(976)	(976)	(5.173)	(5.173)
4.01.02.03	Pessoal, encargos e benefícios sociais	(235)	(235)	(273)	(273)
4.01.02.04	Fornecedores e contas a pagar	(139)	(139)	157	157
4.01.02.05	Juros s/empréstimos/financ. e debêntures	71.503	71.503	42.001	42.001
4.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	(44.547)	(44.547)	(22.943)	(22.943)
4.01.02.07	Provisões p/contingências	3	3	(38)	(38)
4.01.02.08	Outros passivos circulantes e não circul	(79)	(79)	(5.547)	(5.547)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	169.359	169.359	51.228	51.228
4.02.01	Recebimento de dividendos e juros /capit	169.359	169.359	51.228	51.228
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	218.646	218.646	(55.702)	(55.702)
4.03.01	Captações empréstimos/Financ.e Debênture	210.000	210.000	0	0
4.03.02	Pagamento empréstimos/Financ.e Debênture	0	0	(24.105)	(24.105)
4.03.03	Pagtos Juros emprést/Financ.e Debênture	0	0	(29.022)	(29.022)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.03.04	Pagtos (recebtos) contratos a termos/swa	0	0	(939)	(939)
4.03.05	Recebimentos minoritários aumentos capit	8.842	8.842	0	0
4.03.06	Pagamentos de grupamento de ações	(180)	(180)	(178)	(178)
4.03.07	Pagamentos dividendos e juros s/capital	(16)	(16)	(1.458)	(1.458)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	385.053	385.053	(13.761)	(13.761)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.706	10.706	13.793	13.793
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	395.759	395.759	32	32

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	123.509	0	123.509
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	189.896	(189.896)	0	0	0	0	0
5.09.01	Aumento de capital com reservas	189.896	(189.896)	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	6.900.422	518.678	0	848.427	123.509	0	8.391.036

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	123.509	0	123.509
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	189.896	(189.896)	0	0	0	0	0
5.09.01	Aumento de capital com reservas	189.896	(189.896)	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	6.900.422	518.678	0	848.427	123.509	0	8.391.036

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	22.434.252	23.796.804
1.01	Ativo Circulante	7.845.608	8.927.253
1.01.01	Disponibilidades	1.737.316	2.182.913
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	1.737.316	2.182.913
1.01.02	Créditos	2.381.623	2.578.498
1.01.02.01	Clientes	2.381.623	2.578.498
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	482.735	778.704
1.01.04	Outros	3.243.934	3.387.138
1.01.04.01	Aplicações financeiras em garantia	34.262	41.487
1.01.04.02	Tributos diferidos e a recuperar	2.058.111	2.358.647
1.01.04.03	Operações com derivativos	186.368	347.448
1.01.04.04	Despesas antecipadas	754.156	316.622
1.01.04.05	Outros ativos	211.037	322.934
1.02	Ativo Não Circulante	14.588.644	14.869.551
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.172.772	3.191.157
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.690	3.690
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	3.690	3.690
1.02.01.03	Outros	3.169.082	3.187.467
1.02.01.03.01	Aplicações financeiras em garantia	48.420	47.335
1.02.01.03.02	Tributos diferidos e a recuperar	2.769.798	2.732.022
1.02.01.03.03	Operações com derivativos	244.813	285.303
1.02.01.03.04	Despesas antecipadas	63.992	80.206
1.02.01.03.05	Outros ativos	42.059	42.601
1.02.02	Ativo Permanente	11.415.872	11.678.394
1.02.02.01	Investimentos	113	111
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	113	111
1.02.02.02	Imobilizado	6.940.622	7.183.908
1.02.02.03	Intangível	4.425.955	4.438.982
1.02.02.04	Diferido	49.182	55.393

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	22.434.252	23.796.804
2.01	Passivo Circulante	8.017.707	9.379.831
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.726.393	3.098.346
2.01.02	Debêntures	267.876	21.502
2.01.03	Fornecedores	2.912.345	3.726.324
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	670.102	785.603
2.01.05	Dividendos a Pagar	423.166	545.864
2.01.06	Provisões	95.670	91.136
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.221	0
2.01.08	Outros	916.934	1.111.056
2.01.08.01	Operações com derivativos	25.665	105.352
2.01.08.02	Pessoal, encargos e benefícios sociais	131.895	185.471
2.01.08.03	Outras obrigações	759.374	820.233
2.02	Passivo Não Circulante	5.414.059	5.561.642
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.414.059	5.561.642
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.661.093	3.826.385
2.02.01.02	Debêntures	1.057.691	1.056.923
2.02.01.03	Provisões	105.947	102.947
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	11	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	589.317	575.387
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	288.873	275.272
2.02.01.06.02	Operações com derivativos	91.956	97.971
2.02.01.06.03	Outras obrigações	208.488	202.144
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	611.450	587.804
2.05	Patrimônio Líquido	8.391.036	8.267.527
2.05.01	Capital Social Realizado	6.900.422	6.710.526
2.05.02	Reservas de Capital	518.678	708.574
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	848.427	848.427
2.05.04.01	Legal	120.955	120.955
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	727.472	727.472
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	123.509	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.593.966	5.593.966	4.607.326	4.607.326
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.573.847)	(1.573.847)	(1.275.348)	(1.275.348)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.020.119	4.020.119	3.331.978	3.331.978
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.277.488)	(2.277.488)	(1.747.155)	(1.747.155)
3.05	Resultado Bruto	1.742.631	1.742.631	1.584.823	1.584.823
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.492.738)	(1.492.738)	(1.345.273)	(1.345.273)
3.06.01	Com Vendas	(989.005)	(989.005)	(878.640)	(878.640)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(348.966)	(348.966)	(288.443)	(288.443)
3.06.03	Financeiras	(149.143)	(149.143)	(57.209)	(57.209)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	87.894	87.894	75.305	75.305
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(237.037)	(237.037)	(132.514)	(132.514)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	105.620	105.620	69.384	69.384
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(111.244)	(111.244)	(190.365)	(190.365)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	249.893	249.893	239.550	239.550
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	249.893	249.893	239.550	239.550
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(61.666)	(61.666)	(56.786)	(56.786)
3.11	IR Diferido	(52.112)	(52.112)	(85.205)	(85.205)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(12.606)	(12.606)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	123.509	123.509	97.559	97.559

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	373.216	373.216	1.437.623	1.437.623
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,33093	0,33093	0,06786	0,06786
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	619.216	619.216	67.925	67.925
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.178.250	1.178.250	949.291	949.291
4.01.01.01	Lucro líquido do período	123.509	123.509	97.559	97.559
4.01.01.02	Participações minoritárias	12.606	12.606	0	0
4.01.01.03	Depreciação e amortização	804.853	804.853	664.773	664.773
4.01.01.04	Custo residual de ativo imobilizado baix	334	334	(85)	(85)
4.01.01.05	Reversões de provisões p/perda estoque	7.730	7.730	2.612	2.612
4.01.01.06	Baixas (reversões de baixas) em estoques	88	88	(382)	(382)
4.01.01.07	Perdas (ganhos) contratos a termo e swap	105.399	105.399	(54.721)	(54.721)
4.01.01.08	Perdas(ganhos) emprést.financ.e debentur	(57.915)	(57.915)	81.360	81.360
4.01.01.09	Variações monetárias	1.819	1.819	2.925	2.925
4.01.01.10	Provisões p/cred. liquid.duvidosa	77.572	77.572	81.714	81.714
4.01.01.11	Planos de benefícios pós emprego	611	611	101	101
4.01.01.12	Provisões p/contingências	35.682	35.682	33.175	33.175
4.01.01.13	Reversão prov. p/fornecedores	(49.214)	(49.214)	(66.764)	(66.764)
4.01.01.14	Prov.desimobilização ativos	4.791	4.791	10.821	10.821
4.01.01.15	Prov. impostos, taxas e contribuições	61.389	61.389	5.000	5.000
4.01.01.16	Prov (reversão) programa fidelização	(3.116)	(3.116)	5.998	5.998
4.01.01.17	Imposto de renda diferido	52.112	52.112	85.205	85.205
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(559.034)	(559.034)	(881.366)	(881.366)
4.01.02.01	Contas a receber	119.303	119.303	69.360	69.360
4.01.02.02	Estoques	288.151	288.151	(10.481)	(10.481)
4.01.02.03	Tributos diferidos e a recuperar	213.806	213.806	(87.719)	(87.719)
4.01.02.04	Outros ativos circulantes e não circulan	(302.743)	(302.743)	(307.751)	(307.751)
4.01.02.05	Pessoal, encargos e benefícios sociais	(53.576)	(53.576)	(62.166)	(62.166)
4.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar	(764.764)	(764.764)	(576.260)	(576.260)
4.01.02.07	Juros s/emprest.financ e debêntures	185.071	185.071	83.378	83.378

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01.02.08	Provisões para contingências	(27.366)	(27.366)	(15.081)	(15.081)
4.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	(165.079)	(165.079)	35.790	35.790
4.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circul	(51.837)	(51.837)	(10.436)	(10.436)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(540.649)	(540.649)	(255.039)	(255.039)
4.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	(537.863)	(537.863)	(254.527)	(254.527)
4.02.02	Adições ao ativo diferido	(3.341)	(3.341)	(2.113)	(2.113)
4.02.03	Recursos da alienação de imobilizado	555	555	1.601	1.601
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(524.164)	(524.164)	179.072	179.072
4.03.01	Captação empr.financ. e debêntures	210.000	210.000	547.862	547.862
4.03.02	Pagtos emprést.financ. e debêntures	(550.592)	(550.592)	(269.606)	(269.606)
4.03.03	Pagtos juros emprést.financ. e debênture	(76.667)	(76.667)	(58.034)	(58.034)
4.03.04	Pagtos (recebto) contratos a termo/swap	7.311	7.311	(38.181)	(38.181)
4.03.05	Recebimento minoritários por aumento cap	8.842	8.842	0	0
4.03.06	Pagtos grupamentos de ações	(360)	(360)	(922)	(922)
4.03.07	Pagtos dividendos e juros s/capital prór	(122.698)	(122.698)	(2.047)	(2.047)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(445.597)	(445.597)	(8.042)	(8.042)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.182.913	2.182.913	2.190.990	2.190.990
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.737.316	1.737.316	2.182.948	2.182.948

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	123.509	0	123.509
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	189.896	(189.896)	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital com reservas	189.896	(189.896)	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	6.900.422	518.678	0	848.427	123.509	0	8.391.036

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	123.509	0	123.509
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	189.896	(189.896)	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital com reservas	189.896	(189.896)	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	6.900.422	518.678	0	848.427	123.509	0	8.391.036

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Controle Acionário

A Vivo Participações S.A. ("Sociedade") é uma sociedade de capital aberto que, em 31 de março de 2009, tem como controladores a Brasilcel N.V. e suas subsidiárias Portelcom Participações S.A., Sudestecel Participações Ltda., Avista Participações Ltda., TBS Celular Participações Ltda. e Tagilo Participações Ltda., que em conjunto, excluindo as ações em tesouraria, detêm 63,79% do capital total da Sociedade.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total) e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

b. Controladas

A Sociedade é a controladora integral da Vivo S.A. ("Vivo" ou "controlada"), que explora serviços de telefonia móvel pessoal, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas.

A Sociedade também é a controladora da Telemig Celular Participações S.A. ("Telemig Participações" ou "controlada"), detendo 58,94% do capital total e detém 7,39% do capital total da Telemig Celular S.A. ("Telemig Celular" ou "controlada").

A Telemig Participações detém 83,25% do capital total da Telemig Celular, que explora serviços de telefonia móvel pessoal, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas.

c. Autorizações e Frequências

Os negócios das controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL"), autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

As autorizações concedidas pela ANATEL são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento, a cada biênio, após a primeira renovação, de taxas equivalentes a 2% (dois por cento) de sua receita do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais, e relativa à aplicação dos Planos de Serviços Básicos e Alternativos.

d. Acordo entre a Telefónica S.A. e a Telecom Itália

Em outubro de 2007, a TELCO S.p.A. (na qual a Telefónica S.A. detém uma participação de 42,3%), concluiu a aquisição de 23,6% da Telecom Itália. A Telefónica S.A. tem o controle compartilhado da Vivo Participações S.A., mediante sua joint-venture com a Portugal Telecom. A Telecom Itália tem participação na TIM Participações S.A. (TIM), empresa de telefonia celular no Brasil. Como resultado da aquisição de sua participação na Telecom Itália, a Telefónica S.A. não tem envolvimento direto com as operações da TIM. Adicionalmente, quaisquer transações entre a Sociedade e a TIM são transações normais do negócio de telefonia celular, as quais são regulamentadas pela ANATEL.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

a) Informações trimestrais

As informações trimestrais ("ITR's") são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória ("MP") nº 449, de 03 de dezembro de 2008, também levando-se em consideração as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se aos exercícios sociais que se iniciaram a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei nº 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de "Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros", aprovada pela CVM, por meio da Deliberação no 506. Desta forma, as Informações Trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2008, estão sendo reapresentadas com a finalidade de torná-las comparáveis com as Informações Trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2009 (nota 2b).

A demonstração de resultado consolidado da Sociedade para o período de três meses findo em 31 de março de 2008, não contempla o resultado consolidado da Telemig Participações para o mesmo período.

Para melhor entendimento e comparação estamos divulgando na nota 31 a demonstração do resultado combinada, pressupondo-se que os efeitos da aquisição da Telemig Celular e Telemig Participações já tivessem ocorridos desde 1º de janeiro de 2008.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Estas ITR's foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Efeitos dos ajustes da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08

A seguir demonstramos os efeitos da aplicação da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 na demonstração de resultado consolidada para o período de três meses findo em 31 de março de 2008.

	Período de três meses findo em 31 de março de 2008		
	Breve descrição do ajuste	Controladora	Consolidado
Lucro líquido antes das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08		89.609	89.609
Depreciação do arrendamento mercantil financeiro	(1)	-	(1.317)
Receitas (despesas) financeiras de:			
Valor justo de operações com derivativos	(2)	198	(20.680)
Valor justo de empréstimos	(2)	(72)	36.950
Valor presente de ativos monetários	(3)	-	(2.907)
Imposto de renda e contribuição social sobre o total dos ajustes	(4)	(43)	(4.096)
Equivalência patrimonial sobre os ajustes da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	(5)	7.867	-
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei nº 11.638/07 e MP 449/08		7.950	7.950
Lucro líquido com a aplicação integral da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08		97.559	97.559

1. Depreciação do arrendamento mercantil financeiro de equipamentos de informática, conforme as diretrizes do CPC 06;
2. Receitas (despesas) financeiras, decorrentes dos ajustes a valor justo das operações com derivativos e empréstimos, quando aplicável, conforme as diretrizes do CPC 14;
3. Despesas financeiras decorrentes do ajuste a valor presente do ICMS (CIAP) sobre aquisições de ativos fixos, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP");
4. Imposto de renda (25%) e a contribuição social (9%), aplicados a todos os ajustes acima descritos;
5. Equivalência patrimonial decorrente dos ajustes acima descritos;

Adicionalmente, por conta da eliminação da linha de "Resultado não operacional", promovida pela Medida Provisória nº 449/08, a Sociedade reclassificou receitas líquidas consolidadas no montante de R\$357 na demonstração do resultado para o período de três meses findo em 31 de março de 2008 para a linha de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Caixa e bancos	89	385	24.614	56.038
Aplicações financeiras	395.670	10.321	1.712.702	2.126.875

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73
--------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	395.759	10.706	1.737.316	2.182.913
-------	---------	--------	-----------	-----------

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI"), com liquidez imediata.

4. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Valores a receber de serviços faturados	949.521	1.125.162
Valores a receber de interconexão	784.471	796.147
Valores a receber de serviços a faturar	672.587	539.812
Valores a receber de mercadorias vendidas	373.691	504.685
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(398.647)	(387.308)
Total	2.381.623	2.578.498

Não há cliente que represente mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de março de 2009 e de 31 de dezembro de 2008.

Em 31 de março de 2009, o saldo de contas a receber inclui R\$233.122 (R\$235.867 em 31 de dezembro de 2008) referentes a repasse de "co-billing" de outras operadoras cujos valores foram determinados com base em termos de compromisso, uma vez que os contratos ainda não foram assinados pelas partes. Existem ainda pendências de definição de responsabilidades pelas perdas relacionadas à fraude, dependentes do órgão regulador bem como de acordo entre as partes. A Sociedade não espera perdas financeiras sobre o assunto em questão.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2009	2008
Saldo no início do ano	387.308	344.701
Complemento de provisão no 1º trimestre (nota 21)	77.573	81.714
Baixas e recuperações no 1º trimestre	(66.234)	(67.276)
Saldo em 31 de março	398.647	359.139
Ingresso líquido da Telemig Participações consolidado base		
31.03.08		31.746
Complemento de provisão no 2º, 3º e 4ºT08		222.131
Baixas e recuperações no 2º, 3º e 4ºT08		(225.708)
Saldo do fim do ano		387.308

5. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Aparelhos celulares	471.514	747.186
Simcard (chip)	43.618	57.514
Acessórios e outros	17.913	16.584
(-) Provisão para obsolescência	(50.310)	(42.580)
Total	482.735	778.704

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Contribuição social e imposto de renda antecipados	534.578	568.350	697.767	848.473
ICMS a recuperar	-	-	554.604	553.521
PIS e COFINS a recuperar	28.529	28.529	337.788	370.813
Imposto de renda retido na fonte	1.385	378	149.252	155.204
Outros a recuperar	270	270	28.594	23.951
Total de tributos a recuperar	<u>564.762</u>	<u>597.527</u>	<u>1.768.005</u>	<u>1.951.962</u>
Contribuição social e imposto de renda diferidos	2.810	1.577	2.895.129	2.946.649
ICMS a apropriar	-	-	164.775	192.058
Total	<u>567.572</u>	<u>599.104</u>	<u>4.827.909</u>	<u>5.090.669</u>
Circulante	7.562	22.732	2.058.111	2.358.647
Não circulante	560.010	576.372	2.769.798	2.732.022

A Telemig Celular possui benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda gerado nas áreas incentivadas da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE onde a operadora atua (Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha) por um período de 10 anos contados a partir de 2004.

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	1.152.149	1.131.195
Crédito fiscal incorporado – reestruturação (b)	808.243	916.994
Créditos tributários sobre provisões para: (c)		
Contingências e obrigações legais - CVM 489	211.252	202.983
Depreciação acelerada	193.093	143.431
Fornecedores	141.528	155.185
Créditos de liquidação duvidosa	135.540	131.685
Provisão para desmobilização e perdas no ativo imobilizado	109.851	106.830
Programa de fidelização	38.649	39.980
Provisão para obsolescência de estoques	17.105	14.478
Participação de empregados	15.492	33.163
Operações com derivativos e outros valores	72.227	70.725
Total de tributos diferidos	<u>2.895.129</u>	<u>2.946.649</u>
Circulante	1.018.050	1.120.523
Não circulante	1.877.079	1.826.126

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A parcela classificada no circulante refere-se à reversão de diferenças temporárias, utilização de prejuízos fiscais e amortização de ágio prevista para os próximos doze meses.

Os tributos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a) Prejuízo fiscal e base negativa: representa o montante registrado pelas controladas, que será compensado no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios e não possui prazo de prescrição. A Sociedade não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas bases fiscais no montante de R\$713.775 (R\$689.572 em 31 de dezembro de 2008), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto à capacidade de a Sociedade gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.
- b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 6.2). Sua realização ocorre no prazo de 5 a 10 anos. Estudos de consultores jurídicos utilizados nos processos de reestruturação societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- c) Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques, bem como pela reversão de outras provisões. A Sociedade não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas provisões no montante de R\$156.248 (R\$155.481 em 31 de dezembro de 2008), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto à capacidade de a Sociedade gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos em 31 de dezembro de 2008, como definido pela Instrução CVM nº 371. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2009, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitações para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos pelas controladas.

6.2 Crédito fiscal incorporado – Reestruturação

Com o processo de reestruturação societária, a Sociedade incorporou os ágios pagos nos processos de privatização e aquisição de subsidiárias.

Anteriormente às transferências, foram constituídas provisões para manutenção do patrimônio líquido da incorporada e, conseqüentemente, o acervo líquido incorporado representa, em essência, o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade dos ágios incorporados.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade e suas controladas possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
		31.03.09		31.12.08
Reestruturação	Ágio	Provisão	Líquido	Líquido
Telemig Participações S.A. - reestruturação societária	1.400.136	(924.090)	476.046	504.958
Global Telecom S.A. - Aquisição	387.894	(256.010)	131.884	141.611
Telesp Celular S.A. - Privatização	212.849	(140.480)	72.369	99.507
Tele Centro-Oeste Celular Participações S.A. - Aquisição	156.480	(103.277)	53.203	85.538
Telemig Celular S.A. - reestruturação societária	126.563	(83.532)	43.031	45.524
Tele Leste Celular Participações S.A. - Privatização	50.814	(33.538)	17.276	20.010
Telemig Participações S.A. - Privatização	42.452	(28.018)	14.434	19.846
Total	2.377.188	(1.568.945)	808.243	916.994

A movimentação nos períodos de três meses findos em 31 de março é como segue:

	Consolidado	
	2009	2008
Resultado:		
Amortização do ágio	(328.550)	(220.262)
Reversão da provisão	219.799	148.328
Crédito fiscal	108.751	71.934
Efeito no resultado	-	-

À medida que os benefícios fiscais sejam efetivamente realizados, o montante será incorporado ao capital em benefício dos acionistas controladores, ficando assegurado aos demais acionistas o direito de preferência. Os recursos decorrentes do exercício de preferência serão pagos aos acionistas controladores.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de fevereiro de 2009, foi aprovada a capitalização de parcela de reserva especial de ágio em favor dos acionistas controladores no montante de R\$189.896, referente ao valor do benefício fiscal gerado no exercício de 2008 (nota 18).

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Taxa Fistel	637.361	199.851
Propaganda e publicidade	115.691	136.244
Aluguéis	13.360	19.696
Encargos financeiros	9.442	8.747
Prêmios de seguros, software e outras	42.294	32.290

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73
--------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	818.148	396.828
Circulante	754.156	316.622
Não circulante	63.992	80.206

8. OUTROS ATIVOS

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Depósitos e bloqueios judiciais	103.996	100.492
Créditos com fornecedores	62.587	111.883
Subsídio na venda de terminais	35.660	115.593
Adiantamentos a empregados	17.889	6.736
Créditos com empresas do grupo	13.365	11.064
Adiantamentos a fornecedores	1.858	1.550
Créditos com a Amazônia Celular S.A. e Tele Norte Celular Participações S.A. (a)	306	8.522
Outros ativos	21.125	13.385
Total	256.786	369.225
Circulante	211.037	322.934
Não circulante	45.749	46.291

(a) Referem-se aos valores do contrato de compartilhamento de recursos humanos e administrativos e constituição de condomínio com a Telemig e Telemig Participações, existentes até a data da aquisição do controle pela Vivo Participações. Os saldos são remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

9. INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

Investidas	Patrimônio líquido em		Lucro líquido para o exercício findo em	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.03.08
Vivo S.A.	7.286.049	7.117.315	168.734	209.347
Telemig Celular Participações S.A.	1.772.876	1.747.609	25.267	-

b) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da controladora inclui a participação no patrimônio das controladas, ágios, adiantamentos para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos e outros investimentos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Investimentos em controladas	7.774.352	7.285.216	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	905.440	1.217.565	-	-
Outros investimentos	104	104	113	111
Saldo do investimento	8.679.896	8.502.885	113	111

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos investimentos da controladora para os exercícios findos em 31 de março é como segue:

b.1) Investimentos em controladas

	<u>31.03.09</u>	<u>31.03.08</u>
Saldo no início do ano	7.285.216	6.090.460
Equivalência patrimonial sobre o lucro líquido das controladas	185.373	209.347
Aumento de capital com reservas	310.110	-
Subscrição de minoritários no aumento de capital com reservas	(8.842)	-
Ajuste da destinação dos juros sobre o capital próprio e dividendos da Telemig Celular do exercício de 2008	560	-
Ganho gerado no aumento de capital com reservas	1.935	-
Saldo em 31 de março	<u>7.774.352</u>	<u>6.299.807</u>
Equivalência patrimonial sobre o lucro líquido das controladas		740.519
Redução de capital		(700.000)
Aumento de capital com reservas		518.348
Subscrição de minoritários no aumento de capital com reservas		(8.135)
Aquisição de investimentos		979.352
Perda gerada no aumento de capital com reservas		(1.640)
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		10.218
Juros sobre o capital próprio e dividendos		(547.493)
Efeitos Lei nº 11.638/07 da Telemig Participações		(5.760)
Saldo no fim do ano		<u>7.285.216</u>

b.2) Adiantamento para futuro aumento de capital

	<u>31.03.09</u>	<u>31.03.08</u>
Saldo no início do ano	1.217.565	1.105.818
Aumento de capital com reservas	(310.110)	-
Ágio gerado no aumento de capital com reservas	(2.015)	-
Saldo em 31 de março	<u>905.440</u>	<u>1.105.818</u>
Aumento de capital com reservas		(518.348)
Reserva especial de ágio referente reestruturação societária - Telemig		630.095
Saldo no fim do ano		<u>1.217.565</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxa Anual de Depreciação (%)	Consolidado			
		31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 33,33	9.219.681	(6.981.960)	2.237.721	2.331.720
Equipamentos de comutação	10,00 a 33,33	4.316.801	(2.769.438)	1.547.363	1.562.995
Infra-estrutura	2,86 a 20,00	3.094.920	(1.793.459)	1.301.461	1.277.211
Equipamentos terminais	50,00 a 66,67	2.413.126	(2.104.056)	309.070	305.205
Prédios	2,86 a 4,00	298.551	(89.886)	208.665	209.352
Terrenos		70.352	-	70.352	70.352
Arrendamento mercantil financeiro	20,00	21.681	(12.756)	8.925	10.200
Outros ativos	6,67 a 20,00	1.774.733	(1.231.741)	542.992	559.085
Bens e instalações em andamento		714.073	-	714.073	857.788
Total		21.923.918	(14.983.296)	6.940.622	7.183.908

No período de três meses findo em 31 de março de 2009, a Vivo capitalizou encargos financeiros incorridos sobre empréstimos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$15.741 (R\$7.340 no mesmo período de 2008).

Em 31 de março de 2009, as controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$109.173 (R\$105.866 em 31 de dezembro de 2008).

11. INTANGÍVEL, LÍQUIDO

	Taxa Anual de Amortização (%)	Consolidado			
		31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
		Custo	Amortização Acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Licença de concessão	6,67 a 28,9	2.249.619	(788.197)	1.461.422	1.498.601
Ágio e provisão para perdas na aquisição de investimentos (a)	-	2.785.572	(1.359.279)	1.426.293	1.424.278
Direito de uso de software	20,00	4.153.697	(2.817.245)	1.336.452	1.289.666
Ágio – Ceterp Celular S.A.	10,0	84.265	(68.114)	16.151	16.151
Fundo de comércio	(*)	32.079	(24.361)	7.718	8.393
Outros ativos	6,67 a 20,0	49.334	(45.857)	3.477	3.320
Intangível em andamento		174.442	-	174.442	198.573
Total		9.529.008	(5.103.053)	4.425.955	4.438.982

(a) Os ágios decorrentes de aquisições de participações societárias, fundamentados por rentabilidade futura foram amortizados linearmente até 31 de dezembro de 2008, conforme as diretrizes da Lei nº 11.638/07. Inclui provisão para perdas constituídas em 31 de dezembro de

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2001 e de 2002, para reconhecer perdas permanentes com ágio em função dos prejuízos acumulados pela controlada Global Telecom S.A., naquelas datas.

(*) Conforme os prazos contratuais

12. DIFERIDO, LÍQUIDO

Referem-se a despesas pré-operacionais que estão sendo amortizadas pelo prazo de 10 anos, com os montantes líquidos de R\$49.182 e R\$55.393 em 31 de março de 2009 e de 31 de dezembro de 2008, respectivamente, conforme permitido pela MP 449/08.

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
Fornecedores	2.082.386	2.848.620
Valores a repassar LD (a)	370.816	408.807
Interconexão / interligação	238.641	231.015
Assistência técnica	166.022	170.178
Outros	54.480	67.704
Total	2.912.345	3.726.324

(a) Valores a repassar referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Tributos Correntes:				
ICMS	-	-	625.001	658.306
PIS e COFINS	-	20.472	100.933	144.154
Imposto de renda e contribuição social (*)	92	24.167	93.902	142.754
FISTEL	-	-	58.376	34.195
FUST e FUNTTEL	-	-	10.580	11.386
Outros impostos, taxas e contribuições	1.389	1.389	16.475	16.926
Total	1.481	46.028	905.267	1.007.721
Obrigações Legais (CVM 489/05):				
CIDE	-	-	23.500	23.689
PIS e COFINS	-	-	21.167	20.836
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	9.041	8.629
Total	-	-	53.708	53.154
Total	1.481	46.028	958.975	1.060.875

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Circulante	1.481	46.028	670.102	785.603
Não circulante	-	-	288.873	275.272

(*) O saldo da controladora em 31 de dezembro de 2008, refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio provisionados.

Tributos Correntes:

Em 31 de março de 2009, da parcela do não circulante, R\$230.057 (R\$217.763 em 31 de dezembro de 2008) referem-se ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo à postergação do pagamento de ICMS. Esse valor está sendo atualizado pela variação do Fator de Correção Anual (FCA).

Obrigações Legais - Deliberação CVM 489/05

Compreende os tributos que se enquadram na Deliberação 489/05, emitida em 03 de outubro de 2005, que aprovou o pronunciamento da NPC nº22 do IBRACON.

Para efeito das demonstrações financeiras, os montantes de depósitos judiciais dos referidos tributos, são compensados com os impostos, taxas e contribuições a pagar, quando aplicável.

a) PIS e COFINS

A Vivo foi autuada (processo nº. 19515.000.700/2003-97) por ter efetuado compensação da COFINS, nos meses de janeiro e fevereiro de 2000, com créditos decorrentes do excedente a 1/3 da própria COFINS recolhida no ano de 1999, após compensação com a CSLL. A discussão encontra-se aguardando julgamento de Recurso Especial na esfera administrativa. Conservadoramente, a Administração manteve contabilizado o montante de R\$24.671, em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, tendo efetuado depósito judicial no mesmo valor.

Lei nº 9.718/98

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei nº. 9.718, a qual: i) aumentou a alíquota da COFINS de 2% para 3%; ii) autorizou a dedução de até 1/3 da COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL; e também iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pela Vivo, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

Por força das alterações introduzidas pelas leis nº. 10.637/02 e 10.833/03, a Vivo passou a incluir as receitas excedentes ao faturamento nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 31 de março de 2009, a Vivo mantém provisionados os valores relativos às receitas excedentes ao faturamento, discutidos judicialmente, no montante de R\$10.557 (R\$10.399 em 31 de dezembro de 2008), tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R\$2.496 (R\$2.496 em 31 de dezembro de 2008).

Outros

Adicionalmente, as controladas contabilizaram montantes de R\$13.106 em 31 de março de 2008 (R\$ 12.933 em 31 de dezembro de 2008) relativamente a outras discussões de PIS e COFINS.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) CIDE

Trata-se de questionamento administrativo e judicial, visando a afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia, licenciamento de marcas e softwares etc. Conservadoramente, em 31 de março de 2009, a Vivo manteve contabilizado o montante de R\$81.134, (R\$80.693 em 31 de dezembro de 2008), tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R\$57.634 (R\$57.004 em 31 de dezembro de 2008).

c) Taxa de Fiscalização das Telecomunicações - FISTEL

A Telemig Celular impetrou Mandado de Segurança questionando a responsabilidade pelo pagamento das taxas de fiscalização sobre as estações móveis que não são de sua titularidade, passando a provisionar e depositar judicialmente os valores referentes à TFF - Taxa de Fiscalização do Funcionamento e à TFI - Taxa de Fiscalização da Instalação. A ação encontra-se aguardando decisão do TRF da 1ª Região.

No entendimento de seus consultores jurídicos, as chances de perda nesses processos são possíveis. No entanto, por se tratar de uma obrigação legal nos termos da Deliberação CVM Nº 489/2005, a controlada constitui provisão para esta contingência. A provisão registrada em 31 de março de 2009 era de R\$386.274 (R\$324.764 em 31 de dezembro de 2008), com correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

d) IRRF sobre pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio – Telemig Celular Participações

A Telemig Participações impetrou Mandados de Segurança com o objetivo de ter declarado seu direito de não sofrer a retenção de IRRF sobre os recebimentos de juros sobre o capital próprio de sua controlada. Com base na opinião dos consultores jurídicos, os referidos processos estão classificados com risco possível, entretanto, por se tratar de obrigação legal nos termos da Deliberação CVM nº 489/2005, em 31 de março de 2009, foi constituída provisão e efetuados depósitos judiciais de igual valor que totalizavam R\$20.314 (R\$19.828 em 31 de dezembro de 2008).

e) Outros impostos, taxas e contribuições

Em 31 de março de 2009, as controladas contabilizaram o montante de R\$9.041 (R\$21.562 em 31 de dezembro de 2008), composto pelos valores relativos às discussões de: (i) ISS sobre serviços de locação de bens móveis, atividades meio e serviços suplementares (R\$4.868); (ii) IRPJ sobre operações com derivativos (R\$2.107); (iii) INSS (R\$809) e (iv) ICMS (R\$1.257).

A seguir, demonstramos a movimentação das obrigações legais em atendimento à Deliberação CVM 489/05:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		
	Obrigações legais	(-) Depósitos judiciais	Total
Saldos em 31.12.08	481.917	(428.763)	53.154
Ingressos, líquidos de reversões	61.389	(61.236)	153
Atualizações monetárias	1.790	(1.389)	401
Saldos em 31.03.09	545.096	(491.388)	53.708

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Composição da dívida

a.1) Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Banco Europeu de Investimentos - BEI	USD	4,18% a.a a 4,47% a.a.	19/6/09 a 02/03/15	-	-	775.361	741.301
Capital de Giro	R\$	106,7% do CDI	12/5/2009	-	-	262.297	254.421
Resolução 2770	R\$	IGP-M + 9,45% a.a.	9/2/2010	-	-	163.954	156.703
Resolução 2770	JPY	2,00% a 5,78% a.a.	01/04/09 a 18/01/11	-	-	885.706	1.339.982
Resolução 2770	USD	5,0% a 5,94% a.a.	23/07/09 a 23/07/10	-	-	156.563	155.708
BNDES	URTJLP	TJLP + 4,3% a.a. a 4,6% a.a.	15/04/09 a 15/08/14	-	-	1.418.042	1.422.387
BNDES	UMBND	9,95% a.a.	15/04/09 a 15/07/11	-	-	8.506	9.491
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	R\$	10% a.a.	29/04/09 a 30/10/16	-	-	353.306	361.590
Notas Seniores sem Garantia (Unsecured Senior Notes)	USD	-	-	-	-	-	195.269
Notas Promissórias	R\$	106,5% a 115% do CDI	09/05/09 a 24/07/09	1.126.503	1.091.374	1.126.503	1.091.374
Financiamento Licenças 3G - Anatel	R\$	IST + 1% a.m.	29/04/11 a 29/04/16	-	-	1.236.911	1.196.137
Comissão BBVA		0,4256% a.a.	28/05/09 a 28/02/15	-	-	241	272
Outros				-	-	96	96
Total				1.126.503	1.091.374	6.387.486	6.924.731
Circulante				1.126.503	1.091.374	2.726.393	3.098.346
Não circulante				-	-	3.661.093	3.826.385

a.2) Debêntures

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Debêntures	R\$	103,3% A 104,2% CDI	04/05/15	1.052.318	1.021.502	1.052.318	1.021.502
Debêntures	R\$	IPCA + 0,5% a.a.	05/07/21	-	-	57.691	56.923
Debêntures	R\$	113,55% CDI	11/01/10	215.558	-	215.558	-
Total				1.267.876	1.021.502	1.325.567	1.078.425
Circulante				267.876	21.502	267.876	21.502
Não circulante				1.000.000	1.000.000	1.057.691	1.056.923

b) Cronograma de pagamento

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2009, os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2011	-	386.718
2012	-	608.511
2013	-	566.748
2014	-	564.856
Após 2014	1.000.000	2.591.951
Total	1.000.000	4.718.784

c) Cláusulas restritivas

A Vivo possui empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo em 31 de março de 2009 era de R\$1.426.548 (R\$1.431.878 em 31 de dezembro de 2008). De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados semestral e anualmente. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos nos dois contratos vigentes do BNDES, sobre os instrumentos da Sociedade e da controlada (Vivo) foram atingidos.

A Vivo possui empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo em 31 de março de 2009 era de R\$775.361 (R\$741.301 em 31 de dezembro de 2008). Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

O contrato da Telemig Celular com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, relativo às debêntures, possui cláusulas restritivas quanto a pedidos de recuperação judicial e extrajudicial, liquidação, dissolução, insolvência, pedido de auto-falência ou decretação de falência, falta de pagamento, falta de cumprimento de obrigações não fiduciárias e cumprimento de determinado limite baseado substancialmente em índices financeiros de balanço e LAJIDA ou "EBITDA" (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), entre outras. Em 31 de março de 2009, todas as cláusulas restritivas foram cumpridas pela Telemig Celular.

d) Garantias

Em 31 de março de 2009, para os empréstimos e financiamentos da Vivo, em moeda local, no valor de R\$2.555.215, sendo R\$353.306 junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, R\$1.418.042 junto ao BNDES (URTJLP) e R\$8.506 junto ao BNDES (UMBNDDES) e R\$775.361 junto ao BEI, foram dadas garantias conforme o quadro a seguir:

Bancos

Garantias

BNDES

- Contrato (Vivo) R\$1.374.836: Garantia em recebíveis referente a 15% do saldo devedor ou 4 (quatro) vezes o valor da maior prestação, o que for superior.
- Contrato (Vivo) R\$51.712: caução de 15% dos recebíveis referente à receita de serviços.
- Vivo Participações é interveniente garantidora.

Banco Europeu de Investimento – BEI

- Risco comercial garantido pelo Banco BBVA Portugal.
- Fiança bancária concedida pelo Banco Bradesco S.A. no montante equivalente a 100% do saldo devedor do

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

- financiamento.
- Constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a 3 (três) parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência.
 - Vivo Participações é interveniente fiadora.

e) Notas Promissórias

Em 27 de junho de 2008 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Sociedade, a emissão e oferta de 50 notas promissórias sem garantia com valor unitário de R\$10 milhões, perfazendo o total de R\$500 milhões. Em 25 de julho de 2008 a oferta foi registrada na CVM e emitida em 29 de julho de 2008 com vencimento em 24 de julho de 2009, com juros remuneratórios de 106,5% do CDI com divulgação diária pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. Os recursos captados por meio desta oferta foram utilizados para a liquidação do valor principal da dívida representada pelas debêntures da 1ª (primeira) emissão da Sociedade.

Em 29 de setembro de 2008, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Sociedade, a emissão e oferta de 22 notas promissórias, sem garantia, com valor unitário de R\$25 milhões, perfazendo o montante de R\$550 milhões. Em 29 de outubro de 2008, a oferta foi registrada na CVM e emitida em 10 de novembro de 2008, com vencimento para 09 de maio de 2009, com juros remuneratórios de 115,0% do CDI com divulgação diária pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. Os recursos captados por meio desta oferta foram utilizados para efetuar um aumento de capital na TCO IP para a liquidação das notas promissórias comerciais vencidas em 10 de novembro de 2008, no montante de R\$530 milhões.

f) Debêntures

f.1) Captação pela Sociedade

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$2.000.000 anunciado em 20 de agosto de 2004, a Sociedade emitiu, em 01 de maio de 2005, debêntures no valor de R\$1.000.000 com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

A Oferta consistiu na emissão em duas séries, R\$200.000 na primeira série e R\$800.000 na segunda série com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 103,3% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interbancários de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela CETIP.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de maio de 2009 (primeira série) e 01 de maio de 2010 (segunda série).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em Dezembro 2008 o Conselho de Administração aprovou a 2ª emissão pública, pela Sociedade, de debênture simples, não conversível em ações, da espécie quirografária, em série única, dispensada de registro na CVM, nos termos do art. 5º, inciso II, da Instrução CVM nº 400, por se tratar de lote único e indivisível de valores mobiliários. O valor nominal unitário da debênture foi de R\$210 milhões na data de emissão ("Valor Nominal Unitário").

Em 30 de março de 2009, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a primeira repactuação das debêntures da 1ª série da 2ª emissão da Sociedade, cujas características foram aprovadas nas reuniões do Conselho de Administração da Sociedade realizadas em 25 de abril de 2005 e 13 de maio de 2005. O novo período de vigência da remuneração será de 24 meses, a contar de 01 de maio de 2009 até 01 de maio de 2011, intervalo de tempo durante o qual permanecerão inalteradas as condições de remuneração ora definidas.

Durante o segundo período de vigência da remuneração, as debêntures de 1ª Série da 2ª emissão da Sociedade farão jus a uma remuneração de 120,00% (cento e vinte por cento) da taxa média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, denominada Taxa DI over extra grupo, calculada de acordo com a fórmula constante à cláusula 4.9 da "Escritura de 2ª Emissão". Os pagamentos da remuneração das debêntures serão realizados nos dias 01 de novembro de 2009, 01 de maio de 2010, 01 de novembro de 2010 e 01 de maio de 2011.

f.2) Captação pela Telemig Celular

Em cumprimento ao Contrato de Prestação de SMP, em conformidade com a Seleção Pública nº 001/07, o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, se comprometeu a subscrever debêntures emitidas pela Telemig Celular, no âmbito do Programa Minas Comunica, utilizando recursos do Fundo de Universalização do Acesso a Serviços de Telecomunicações – FUNDOMIC. Por este Programa, a Telemig Celular viabilizaria o atendimento com o SMP a 134 localidades das áreas de registro 34, 35 e 38.

Ainda de acordo com o programa, seriam emitidas 5.550 debêntures simples, da espécie quirográfica, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de cautelares e certificados, em até cinco séries.

Em contrapartida à certificação pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do atendimento a 15 localidades, foram emitidas 621 debêntures na 1ª Série da 1ª emissão, no valor de R\$6.210, em dezembro de 2007. Em março de 2008, pelo atendimento a 42 localidades, foram emitidas 1.739 debêntures na 2ª Série da 1ª emissão, no valor de R\$17.390. Em 31 de dezembro de 2008, pelo atendimento a 77 localidades, foram emitidas 3.190 debêntures na 3ª Série da 1ª emissão, no valor de R\$31.900, finalizando assim o programa de atendimento a 134 localidades dentro do Estado de Minas Gerais. Em 31 de março de 2009 os valores atualizados da 1ª, 2ª e 3ª séries das debêntures eram de R\$6.734, R\$18.522 e R\$32.435, totalizando R\$57.691 (R\$6.645, R\$18.278 e R\$32.000, totalizando R\$56.923 em 31 de dezembro de 2008), respectivamente.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado			
	31.03.09		31.12.08	
	Provisões	(-) Depósitos judiciais	Líquido	Líquido
Cíveis	176.094	(43.719)	132.375	128.488
Trabalhistas	78.950	(36.079)	42.871	38.343
Tributários	29.918	(3.547)	26.371	27.252
Total	284.962	(83.345)	201.617	194.083
Circulante			95.670	91.136
Não circulante			105.947	102.947

As movimentações das provisões para contingências líquidas, são como segue:

	2009	2008
Saldos no início do ano	194.083	199.404
Constituição de provisões, líquida de reversões (nota 23)	35.682	33.175
Variação monetária	(782)	451
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(2.910)	6.502
Pagamentos	(24.456)	(21.583)
Saldos em 31 de março	201.617	217.949
Constituição de provisões, líquida de reversões no 2,3 e 4T08		105.524
Ingresso da Telemig Participações em 31.03.08		10.957
Variação monetária no 2,3 e 4T08		7.145
Aumento de depósitos judiciais no 2,3 e 4T08		(22.351)
Pagamentos no 2,3 e 4T08		(125.141)
Saldo no fim do ano		194.083

16.1. Processos Cíveis

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Incluem demandas cíveis, em diversas esferas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

a) Consumidores

A Sociedade e suas controladas possuem diversos processos judiciais movidos por consumidores individuais ou por associações civis que representam os direitos dos consumidores, os quais reivindicam o não cumprimento dos serviços e/ou produtos vendidos. Individualmente, nenhum destes processos é considerado relevante.

Em 31 de março de 2009, com base na opinião de seus consultores jurídicos foram contabilizados R\$151.534 (R\$151.692 em 31 de dezembro de 2008), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussões em diversas esferas dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$471.195 (R\$459.594 em 31 de dezembro de 2008).

b) ANATEL

As controladas possuem diversas ações legais e administrativas movidas pela ANATEL referente ao não cumprimento da Regulamentação relativa ao Serviço Móvel Pessoal. Em 31 de março de 2009, foram contabilizados R\$19.650 (R\$15.369 em 31 de dezembro de 2008), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussão dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$13.387 (R\$12.916 em 31 de dezembro de 2008).

c) Outros

Referem-se a ações de outras naturezas, todas relacionadas ao curso normal do negócio. Em 31 de março de 2009, com base na opinião de seus consultores jurídicos foram contabilizados R\$4.910 (R\$3.614 em 31 de dezembro de 2008), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussão em diversas esferas dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$28.724 (R\$21.976 em 31 de dezembro de 2008).

16.2. Processos Trabalhistas

Inclui diversas demandas trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussão em diversas esferas dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$180.991 (R\$193.462 em 31 de dezembro de 2008).

16.3. Processos Tributários

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2009, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$3.107.344 (R\$2.746.572 em 31 de dezembro de 2008), os quais se relacionam basicamente, a questionamentos quanto ao ICMS, PIS/COFINS, ISS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, CPMF, FUST, FUNTEL, FISTEL e Contribuições Sociais. Os ingressos relevantes ocorridos neste trimestre possuem os mesmos objetos dos questionamentos já em curso em 31 de dezembro de 2008.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.12.08	31.03.09	31.12.08
Serviços a prestar pré-pago – receita diferida		-	399.855	451.772
Grupamento de ações (a)	102.941	103.121	243.731	244.090
Provisão para desmobilização de ativos (b)	-	-	189.121	183.387
Provisão para o programa de fidelização	-	-	113.674	117.590
Provisão para fundo de pensão	-	-	12.983	12.372
Obrigações com empresas do grupo	293	372	5.232	3.906
Outras	471	471	8.498	9.260
Total	103.705	103.964	973.094	1.022.377
Circulante	103.385	103.644	764.595	820.233
Não circulante	320	320	208.499	202.144

- (a) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade e de suas controladas.
- (b) Referem-se aos custos a serem incorridos na eventual necessidade de ter que se devolver aos proprietários os “sites” (localidades destinadas a instalações de rádios base – ERB das controladas) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação dos mesmos.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de março de 2009 o capital social da Sociedade era de R\$6.900.422 (R\$6.710.526 em 31 de dezembro de 2008), subscrito e integralizado, representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de fevereiro de 2009, foi aprovado o aumento de capital em R\$189.896, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado do exercício de 2008 (nota 6.2).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Quantidade de ações	
	31.03.09	31.12.08
Capital total em ações		
Ordinárias	136.275.334	134.150.345
Preferenciais	238.063.700	234.369.011
Total	374.339.034	368.519.356
Ações em tesouraria		
Preferenciais	(1.123.725)	(1.123.725)
Total	(1.123.725)	(1.123.725)
Ações em circulação		
Ordinárias	136.275.334	134.150.345
Preferenciais	236.939.975	233.245.286
Total	373.215.309	367.395.631

b) Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

- b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;
- b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 15 de março de 2007, foi aprovado o pagamento de dividendos sobre o resultado do exercício de 2006 aos detentores de ações preferenciais. No entanto o valor aprovado foi inferior ao valor mínimo estatutário, necessário para retirar o direito de voto das ações preferenciais.

b.3) Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados pelos acionistas, prescrevem em 03 (três) anos, contados a partir da data do início de pagamento, conforme art. 287, inciso II, item a), da Lei nº 6.404/76.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de fevereiro de 2009, foi deliberado o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$426.798, sendo: juros sobre o capital próprio no montante de R\$161.113 (R\$136.946 líquido do imposto de renda retido na fonte) e dividendos no montante de R\$265.685 pagos em março de 2009.

c) Reservas de Capital

c.1) Reserva de ágio

Esta reserva representa o excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico da ação na data de emissão.

c.2) Reserva Especial de Ágio

Esta reserva foi constituída em decorrência dos processos de reestruturação societária descritos na nota 6.2, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O aumento de capital está sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das suas respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, sendo que as importâncias pagas no exercício deste direito serão entregues diretamente ao acionista controlador, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº319/99.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de fevereiro de 2009, foi aprovado o aumento de capital em R\$189.896, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado do exercício de 2008, com a emissão de 5.819.678 novas ações, sendo 2.124.989 ações ordinárias e 3.694.689 ações preferenciais, garantindo o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76, sendo que os recursos decorrentes do exercício do direito de preferência foram creditados a Portelcom Participações S.A..

c.3) Incentivos Fiscais

Representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

d) Reservas de Lucro

d.1) Reserva Legal

A reserva legal é formada pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital. A

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

partir de então, as destinações a essa reserva não são mais obrigatórias, conforme o disposto no Art. 193 da Lei nº 6.404/76.

d.2) Reserva para Expansão

A reserva para expansão foi constituída visando manter recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as determinações legais e do saldo da conta de lucros acumulados do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Esta reserva é suportada por orçamento de capital aprovado em assembléa de acionistas.

d.3) Reserva de Contingências e Ações em Tesouraria

Os valores registrados são oriundos do processo de cisão da Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, e tem por finalidade garantir eventual decisão judicial acerca de ações judiciais sobre capitalizações de exercícios sociais de 1996 e de 1997 ocorridas naquela empresa.

e) Lucros Acumulados

Em Assembléa Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 19 de março de 2009, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2008 no montante de R\$399.901, sendo R\$19.995 aplicados para Reserva Legal e R\$379.906 como dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo: R\$161.113 como juros sobre o capital próprio bruto (R\$136.946, líquidos do imposto de renda retido na fonte) e R\$218.793 como dividendos. Adicionalmente foram destinados R\$46.892 como dividendos complementares.

Conforme modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deverá ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 a 197 da Lei nº 6.404/76.

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	31.03.09	31.03.08
Franquia e utilização	2.583.114	2.098.057
Interconexão	1.584.124	1.366.606
Serviços de dados e SVA's	638.193	455.387
Outros serviços	50.183	32.844
Receita bruta de serviços de telecomunicações	4.855.614	3.952.894
ICMS	(833.630)	(669.853)
PIS e COFINS	(177.004)	(143.098)
Descontos concedidos	(172.929)	(115.694)
ISS	(2.321)	(1.696)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73
--------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receita operacional líquida de serviços de telecomunicações	3.669.730	3.022.553
Receita bruta de venda de mercadorias	738.352	654.432
Descontos concedidos	(231.546)	(221.838)
ICMS	(76.329)	(64.237)
PIS e COFINS	(43.501)	(38.086)
Devolução de vendas	(36.587)	(20.846)
Receita operacional líquida da venda de mercadorias	350.389	309.425
Total da receita operacional líquida	4.020.119	3.331.978

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2009 e de 2008.

20. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31.03.09	31.03.08
Interconexão	(533.561)	(449.739)
Depreciação e amortização	(556.565)	(380.468)
Impostos, taxas e contribuições	(212.106)	(145.030)
Serviços de terceiros	(133.383)	(125.694)
Aluguéis, seguros e condomínios	(82.138)	(51.896)
Meios de conexão	(89.846)	(50.386)
Pessoal	(36.834)	(24.073)
Outros insumos	(19.924)	(17.625)
Custo dos serviços prestados	(1.664.357)	(1.244.911)
Custo das mercadorias vendidas	(613.131)	(502.244)
Total	(2.277.488)	(1.747.155)

21. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	31.03.09	31.03.08
Serviços de terceiros	(444.860)	(389.577)
Depreciação e amortização	(130.438)	(127.835)
Fidelização de clientes e doações	(100.113)	(99.933)
Publicidade	(95.186)	(75.685)
Pessoal	(94.330)	(70.430)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(77.573)	(81.714)
Aluguéis, seguros e condomínios	(17.151)	(14.589)
Outros insumos	(29.354)	(18.877)
Total	(989.005)	(878.640)

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31.03.09	31.03.08
Serviços de terceiros	(125.448)	(130.549)
Depreciação e amortização	(107.506)	(66.857)
Pessoal	(79.541)	(65.255)
Aluguéis, seguros e condomínios	(21.958)	(21.375)
Outros insumos	(14.513)	(4.407)
Total	(348.966)	(288.443)

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.03.08	31.03.09	31.03.08
Multas	-	-	25.817	16.572
Despesas recuperadas	291	5.539	25.382	33.163
Infra-estrutura compartilhada e EILD	-	-	23.800	14.717
Reversão de provisões	159	-	3.223	4.525
Aluguel de imóveis	-	-	3.892	-
Amortização do ágio	-	(95.187)	-	(95.187)
Provisão para contingências	(18)	(298)	(38.905)	(37.700)
FUST	-	-	(20.389)	(16.663)
PIS e COFINS	(3)	(1)	(15.508)	(10.737)
ICMS sobre outros gastos	-	-	(12.598)	(11.998)
Amortização do diferido	-	-	(10.344)	(11.693)
FUNTTEL	-	-	(10.216)	(8.301)
Outros impostos, taxas e Contribuições	(1)	(1)	(3.130)	(8.234)
Alienação e provisão para perdas em ativos	-	-	(154)	407
Ganho com investimentos	1.935	-	1.935	-
Realização da provisão para perdas em investimentos	-	17.267	-	17.267
Outras receitas (despesas) operacionais	31	1.445	21.571	(7.119)
Total	2.394	(71.236)	(5.624)	(120.981)

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.03.08	31.03.09	31.03.08

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receitas de operações financeiras	16.380	8.451	87.894	75.305
Despesas financeiras:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(71.503)	(42.073)	(161.907)	(39.088)
Operações com derivativos	(132)	(1.060)	(30.966)	(46.277)
Outras operações financeiras	(1.293)	(410)	(20.955)	(23.492)
Total	(72.928)	(43.543)	(213.828)	(108.857)
Variações monetárias e cambiais:				
De ativos				
Operações com derivativos	-	-	(79.677)	59.942
De passivos				
Operações com derivativos	(3.626)	(947)	5.244	40.979
Empréstimos e financiamentos	-	932	57.915	(118.311)
Fornecedores e outras operações	-	-	(6.691)	(6.267)
Total	(3.626)	(15)	(23.209)	(23.657)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam mensalmente as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 6. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	31.03.09	31.03.08
Imposto de renda e contribuição social sobre ágio amortizado	(108.751)	(71.934)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(61.666)	(56.786)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.639	(13.271)
Total	(113.778)	(141.991)

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.09	31.03.08	31.03.09	31.03.08
Lucro antes dos tributos	122.277	98.969	249.893	239.550
Crédito (débito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	(41.574)	(33.650)	(84.963)	(81.448)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	-	(26.493)	-	(26.493)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A		02.558.074/0001-73		
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS				
Outras despesas não dedutíveis	(6)	-	(6.833)	(22.514)
Outras adições	-	-	(2.371)	-
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	63.027	71.643	-	-
Outras despesas dedutíveis	2.955	-	2.955	7
Outras exclusões	657	2.955	1.261	2.955
Prejuízo fiscal e diferenças				
temporárias não reconhecidas	(23.827)	(14.498)	(23.827)	(14.498)
Crédito (débito) tributário	<u>1.232</u>	<u>(43)</u>	<u>(113.778)</u>	<u>(141.991)</u>

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, cujos riscos são ativamente gerenciados através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes.

Os instrumentos financeiros da controladora e do consolidado estão sendo apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008.

a) Considerações gerais

Em 31 de março de 2009 e de 31 de dezembro de 2008, os principais instrumentos financeiros, e seus respectivos valores por categoria, são como seguem:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora					
	31.03.09			31.12.08		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	395.759	-	395.759	10.706	-	10.706
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	227.493	227.493	-	397.412	397.412
Passivos						
Pessoal, encargos e benefícios sociais	-	320	320	-	555	555
Fornecedores e contas a pagar	-	4.492	4.492	-	4.463	4.463
Impostos, taxas e contribuições	-	1.481	1.481	-	46.028	46.028
Empréstimos e financiamentos	-	1.126.503	1.126.503	-	1.091.374	1.091.374
Debêntures	-	1.267.876	1.267.876	-	1.021.502	1.021.502
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	407.457	407.457	-	407.473	407.473
Operações com derivativos	4.971	-	4.971	1.213	-	1.213
Outras obrigações	-	103.705	103.705	-	103.964	103.964
	Consolidado					
	31.03.09			31.12.08		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1.737.316	-	1.737.316	2.182.913	-	2.182.913
Aplicações financeiras em garantia	82.682	-	82.682	88.822	-	88.822
Contas a receber, líquidas	-	2.381.623	2.381.623	-	2.578.498	2.578.498
Operações com derivativos	431.181	-	431.181	632.751	-	632.751
Passivos						
Pessoal, encargos e benefícios sociais	-	131.895	131.895	-	185.471	185.471
Fornecedores e contas a pagar	-	2.912.345	2.912.345	-	3.726.324	3.726.324
Impostos, taxas e contribuições	-	958.975	958.975	-	1.060.875	1.060.875
Empréstimos e financiamentos	1.144.141	5.243.345	6.387.486	2.393.693	4.531.038	6.924.731
Debêntures	-	1.325.567	1.325.567	-	1.078.425	1.078.425
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	423.166	423.166	-	545.864	545.864
Operações com derivativos	117.621	-	117.621	203.323	-	203.323
Outras obrigações	-	973.094	973.094	-	1.022.377	1.022.377

b) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e suas controladas

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de "swap".

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A base de clientes de suas controladas é predominantemente na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O risco de crédito na venda de aparelhos e cartões pré-pagos “pré-ativados” é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de *credit scoring*, análise de demonstrações e informações financeiras e consulta a bases de dados comerciais.

A Sociedade e sua controlada (Vivo) também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de “*swap*”. A Sociedade e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros e Inflação

O risco da taxa de juros decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros.

A Sociedade e sua controlada (Vivo) estão expostas ao risco das taxas subirem, em função da parte passiva das operações com derivativos (*Hedge Cambial*) e de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente este efeito.

O risco de taxa de inflação decorre das debêntures emitidas da Telemig Celular, indexadas ao IPCA, que pode afetar negativamente as despesas financeiras por um movimento desfavorável deste indexador.

Risco de Taxas de Câmbio

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos em moeda estrangeira.

A Sociedade e sua controlada (Vivo) contrataram operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira. Os instrumentos utilizados foram contratos de “*swap*”.

O quadro a seguir, resume a exposição líquida da Sociedade e sua controlada (Vivo) ao fator taxa de câmbio em 31 de março de 2009 e de 31 de dezembro de 2008:

	31 de março de 2009		
	Em milhares de		
	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(402.628)	-	(37.938.249)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(3.674)	-	-
Instrumentos derivativos	405.499	-	37.938.249
Outras obrigações	(33.104)	(20.044)	-
Total (insuficiência de cobertura)	(33.907)	(20.044)	-

	31 de dezembro de 2008		
	Em milhares de		
	US\$	€	¥

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empréstimos e financiamentos	(467.501)	-	(51.937.288)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(4.061)	-	-
Instrumentos derivativos	467.308	-	51.937.288
Outras obrigações	(33.104)	(20.044)	-
Total (insuficiência de cobertura)	<u>(37.358)</u>	<u>(20.044)</u>	<u>-</u>

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e sua controlada (Vivo) a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

c.) Operações com Derivativos

A Sociedade e sua controlada (Vivo) firmaram contratos de “swap” em moeda estrangeira a diversas taxas de câmbio, em montante “notional” em 31 de março de 2009 nos montantes de US\$435.204, e JPY37.316.640 (US\$515.606 e JPY51.594.615 em 31 de dezembro de 2008). Em 31 de março de 2009, a Sociedade possuía contratos de “swap” de taxa de juros em montante “notional” de R\$225.000, (R\$225.000 em 31 de dezembro de 2008) para taxas de juros em moeda local (CDI) e o montante de “notional” de R\$110.000, de “swap’s” indexados ao IGPM (R\$110.000, em 31 de dezembro de 2008).

Conforme requerido pela Lei nº 11.638/07 a Sociedade e suas controladas começaram a aplicar o CPC 14 desde a data de transição em 31 de dezembro de 2006. O CPC 14 deve ser aplicado a todos os instrumentos derivativos, e requer que tais instrumentos sejam contabilizados no balanço patrimonial mensurados por seu valor justo. Alterações no valor justo dos derivativos são reconhecidos no resultado, salvo se forem atendidos critérios específicos para contabilização como *hedge*.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* são ajustados mensalmente ao valor justo, observado o seguinte: para aqueles classificados na categoria *hedge* de valor justo e avaliados como efetivos, a valorização ou a desvalorização do valor justo do item instrumento de *hedge* e do item objeto de *hedge* deve ser registrada em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

A Sociedade e suas controladas começaram a designar certos contratos de “swap” como *hedges* de valor justo de uma porção das dívidas em moeda estrangeira (Dólar dos EUA e Iene Japonês), taxa de juros interna (CDI) e IGPM.

A Sociedade e a Vivo calculam a efetividade destes *hedges* no início e em bases contínuas (pelo menos trimestralmente) e os *hedges* contratados em 31 de março de 2009 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Desde que estes contratos de derivativos sejam qualificados como contabilidade de cobertura (“*hedge accounting*”) conforme o CPC 14, a dívida coberta é também ajustada a valor justo conforme as regras de *hedge* de valor justo.

A CVM, através da Deliberação nº 550, emitida em 17 de outubro de 2008 e da Instrução nº 475, emitida em 17 de dezembro de 2008, estabeleceu que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativo ou passivo em seu balanço patrimonial.

Política de Gestão de Risco

Todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos na Sociedade e sua controlada (Vivo) têm o objetivo de proteção de risco cambial e de variações nas taxas de juros externas e locais decorrentes de dívidas financeiras, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais variações nos fatores de risco geram um efeito inverso no objeto que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e 99,9% dos passivos cambiais financeiros estão protegidos (“*hedged*”).

A Sociedade e sua controlada (Vivo) mantêm controles internos com relação aos seus instrumentos derivativos, que na opinião da Administração são adequados para controlar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. Os resultados obtidos pela Sociedade e sua controlada (Vivo) em relação a seus instrumentos financeiros derivativos demonstram que o gerenciamento dos riscos por parte da Administração vem sendo realizado de maneira apropriada.

Valores justos dos instrumentos financeiros de derivativos

O método de valoração utilizado para cálculo do valor de mercado dos empréstimos financiamentos, debêntures e instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes em 31 de março de 2009.

Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da BM&F Bovespa e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para “*swap's*” divulgados pela BM&F Bovespa.

Os valores a mercado dos “*swap's*” cupom cambiais x CDI foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes em 31 de março de 2009 e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis.

Os instrumentos financeiros divulgados abaixo estão registrados na CETIP, sendo todos classificados como “*swap's*”, não requerendo depósitos de margem.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Valor de referencia (notional)		Valor Justo		Efeito Acumulado (período atual)	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08	Valor a receber/(recebido)	Valor a pagar/(pago)
Contratos de "swap's"						
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira	1.351.361	1.768.940	1.824.517	2.432.082	514.586	-
ABN AMRO USD	78.079	78.079	112.829	112.188	29.647	-
BANCO DO BRASIL JPY	301.899	301.899	462.776	504.863	125.223	-
BRDESCO USD	29.128	29.128	43.915	43.676	12.137	-
CITIBANK USD	181.230	181.230	216.356	205.044	63.337	-
ITAU USD	643	643	652	657	-	-
JP MORGAN USD	443.207	443.207	559.179	536.433	197.940	-
PACTUAL USD	1.358	1.812	1.409	1.892	-	-
SANTANDER JPY	311.455	542.296	422.930	835.118	86.302	-
UNIBANCO USD	-	92.792	-	93.478	-	-
VOTORANTIM USD	4.362	97.854	4.471	98.733	-	-
Taxa pós (CDI)	225.000	225.000	232.806	226.247	-	-
BANCO DO BRASIL CDI	175.000	175.000	181.071	175.970	-	-
BRDESCO CDI	50.000	50.000	51.735	50.277	-	-
Taxa pré (IGPM)	110.000	110.000	163.954	156.703	16.266	-
UNIBANCO IGPM	110.000	110.000	163.954	156.703	16.266	-
Ponta Passiva						
Taxa pós (CDI)	(1.351.361)	(1.768.940)	(1.422.582)	(1.920.551)	-	112.650
ABN AMRO CDI	(78.079)	(78.079)	(83.182)	(78.955)	-	-
BANCO DO BRASIL CDI	(301.899)	(301.899)	(337.554)	(324.189)	-	-
BRDESCO CDI	(29.128)	(29.128)	(31.778)	(30.551)	-	-
CITIBANK CDI	(181.230)	(181.230)	(183.234)	(177.882)	-	30.216
ITAU CDI	(643)	(643)	(1.206)	(1.172)	-	554
JP MORGAN CDI	(443.207)	(443.207)	(438.397)	(452.853)	-	77.157
PACTUAL CDI	(1.358)	(1.812)	(2.430)	(3.144)	-	1.021
SANTANDER CDI	(311.455)	(542.296)	(336.628)	(588.284)	-	-
UNIBANCO CDI	-	(92.792)	-	(127.030)	-	-
VOTORANTIM CDI	(4.362)	(97.854)	(8.173)	(136.491)	-	3.702
Taxa pré	(225.000)	(225.000)	(237.778)	(227.461)	-	4.971
BANCO DO BRASIL PRÉ	(175.000)	(175.000)	(184.932)	(176.908)	-	3.860
BRDESCO PRÉ	(50.000)	(50.000)	(52.846)	(50.553)	-	1.111
Taxa pós (CDI)	(110.000)	(110.000)	(147.688)	(141.080)	-	-
UNIBANCO CDI	(110.000)	(110.000)	(147.688)	(141.080)	-	-
Valores a receber/ a pagar bruto					530.852	117.621
Provisão de Impostos de Renda Retido na Fonte					(99.671)	-
Valores a receber/a pagar líquidos de IRRF					431.181	117.621
Saldo de Ajuste de Balanço Patrimonial					313.560	-

- (1) "Swap's" de moeda estrangeira x CDI (R\$1.824.517) – operações de swap contratadas com vencimentos variados até 2015, com o objetivo de proteger riscos de variação cambial das operações de empréstimos e financiamentos com estas características (R\$1.826.377).
- (2) "Swap" CDI x Pré (R\$232.806) – operações de "swap" contratadas com vencimento em janeiro de 2010 para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas em relação às dívidas expostas em CDI (dívidas de R\$2.656.676). Para as demais exposições ao CDI (pontas passivas de "swap's"), a Sociedade e sua controlada (Vivo) tem, como "hedge natural" parcial, aplicações financeiras de curto prazo baseadas na variação do CDI (R\$1.795.093 em 31 de março de 2009). Os valores contábeis destas aplicações financeiras aproxima-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatados a curto prazo.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) "Swap" IGPM x percentual do CDI (R\$163.954) – operações de "swap" contratadas com vencimento em 2010 com o objetivo de proteger o fluxo idêntico ao das dívidas em IGPM (R\$163.954).

Em 31 de março de 2009 a Sociedade e sua controlada (Vivo) tem os saldos no ativo de R\$431.181 (R\$632.751 em 31 de dezembro de 2008) e no passivo de R\$117.621 (R\$203.323 em 31 de dezembro de 2008) para reconhecer a posição líquida de derivativos.

Os ganhos e perdas do exercício findo em 31 de março de 2009, agrupados pelos contratos firmados, foram registrados nas contas de resultado (nota 24), conforme requerido na Deliberação CVM 550/08.

Abaixo segue a distribuição de vencimentos dos "swap's" em 31 de março de 2009:

Contratos de "swap's"	Vencimento em				Valor a pagar/receber 31/03/2009
	2009	2010	2011	2012 em diante	
Moeda Estrangeira x CDI					
ABN AMRO	-	29.647	-	-	29.647
BANCO DO BRASIL	121.215	-	4.008	-	125.223
BRADESCO	12.137	-	-	-	12.137
CITIBANK	(6.724)	(6.104)	(6.401)	52.350	33.121
ITAU	(554)	-	-	-	(554)
JP MORGAN	(7.931)	(13.572)	(15.860)	158.146	120.783
PACTUAL	(1.021)	-	-	-	(1.021)
SANTANDER	86.302	-	-	-	86.302
UNIBANCO	-	-	-	-	-
VOTORANTIM	(915)	(1.867)	(920)	-	(3.702)
Total	202.509	8.104	(19.173)	210.496	401.936
CDI x Pré					
BANCO DO BRASIL	-	(3.860)	-	-	(3.860)
BRADESCO	-	(1.111)	-	-	(1.111)
Total	-	(4.971)	-	-	(4.971)
IGPM x CDI					
UNIBANCO	-	16.266	-	-	16.266
Total	-	16.266	-	-	16.266
Total	202.509	19.399	(19.173)	210.496	

Valores a receber/ a pagar bruto	413.231
Provisão de Imposto de Renda Retido na Fonte	(99.671)
Valores a receber/ a pagar líquidos de IRRF	313.560
Saldo de Ajuste de Balanço Patrimonial:	313.560

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Análise de Sensibilidade às variáveis de risco da Sociedade e sua controlada (Vivo)

A Instrução CVM estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no item 59 do CPC 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em cumprimento ao disposto acima, cada uma das operações com instrumentos financeiros derivativos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Sociedade e sua controlada (Vivo).

No cenário provável foi considerada a premissa de se realizar, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado futuro (moedas e juros) da BM&F Bovespa. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados acima. Para os cenários adversos, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

Como a Sociedade e sua controlada (Vivo) possuem somente instrumentos derivativos para proteção de sua dívida financeira, as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Para estas operações, a Sociedade divulgou o saldo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Sociedade, em cada um dos três cenários mencionados, conforme demonstrado abaixo:

Análise de sensibilidade – Exposição Líquida

Operação	Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Hedge	Derivativos (Risco queda USD)	938.810	1.251.868	1.605.754
Dívida em USD	Dívidas (Risco aumento USD)	(958.711)	(1.277.837)	(1.638.330)
	Exposição Líquida	(19.901)	(25.969)	(32.576)
Hedge	Derivativos (Risco queda JPY)	885.706	1.108.247	1.331.329
Dívida em JPY	Dívidas (Risco aumento JPY)	(885.706)	(1.108.247)	(1.331.329)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge	Derivativos (Risco queda IGP-M)	163.954	167.594	169.247
Dívida em IGP-M	Dívidas (Risco aumento IGP-M)	(163.954)	(167.594)	(169.247)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge	Derivativos (Risco Redução CDI)	232.806	253.862	258.024
Dívidas em CDI	Dívida (Risco Aumento CDI)	(232.806)	(253.862)	(258.024)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge	Derivativos (Risco Aumento CDI)	(1.570.268)	(1.864.220)	(2.125.726)
	Exposição Líquida	(1.570.268)	(1.864.220)	(2.125.726)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Premissas para a Análise de Sensibilidade

<u>Variável de Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Deterioração 25%</u>	<u>Deterioração 50%</u>
USD	2,3152	2,894	3,473
JPY	0,0233	0,029	0,035
IGP-M	6,3%	7,8%	9,4%
CDI	11,08%	13,85%	16,62%

A exposição líquida em CDI demonstrada na análise de sensibilidade não reflete a totalidade da exposição da Sociedade e sua controlada (Vivo) à taxa de juros interna, uma vez que, conforme citado anteriormente, a Sociedade possui dívidas indexadas ao CDI e como "hedge natural" parcial, aplicações financeiras de curto prazo baseadas na variação do CDI (R\$1.795.093 em 31 de março de 2009).

Para cálculo da exposição líquida, todos os derivativos foram considerados a valor justo, assim como suas dívidas associadas (elementos protegidos).

Os valores justos, demonstrados no quadro acima, partem de uma posição da carteira em 31 de março de 2009, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Sociedade e sua controlada (Vivo). A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

27. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Vivo, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados nas mesmas condições da publicação do último exercício social, como seguem: i) PBS-A; ii) PAMA; iii) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular; iv) Plano TCP Prev e TCO Prev e v) Plano de Benefícios Visão Celular – Celular CRT, Telerj Celular, Telest Celular, Telebahia Celular e Telergipe Celular.

Conforme divulgado na publicação do último exercício social, foi efetuada a transferência da administração e patrimônio dos planos acima (exceto o PBS-A e PAMA, que ainda são administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social – SISTEL) para a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar ("Visão Prev").

Em 21 de agosto de 2007 foi aprovado o regulamento do plano Vivo Prev, plano individual de contribuição definida, já administrado pela Visão Prev. As contribuições da Vivo a este plano são iguais às dos participantes, variando de 0% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante, tendo ocorrido o processo de migração dos planos antigos, com livre opção dos participantes, para o Vivo Prev. A adesão ao novo plano ocorreu de forma maciça.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Vivo, através da sua assessoria atuarial, elaborou estudos considerando os impactos da ação ordinária nº 04/081.668-0, movida pela ASTEL contra a Fundação Sistel de Seguridade Social, na qual são citadas, além da Sistel, a Telefonica e a Telesp Celular (empresa incorporada pela Vivo), relacionada a alteração na forma de custeio e revisão de outros benefícios do PAMA. Com base na opinião dos seus consultores tributários, a Administração acredita que nesse momento não existe risco de pagamento, sendo que em 31 de março de 2009 a probabilidade de perda foi classificada como possível. Em 31 março de 2009 o montante envolvido era de R\$1.575 (R\$1.475 em 31 de dezembro de 2008).

A Telemig Celular patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telemig Celular. Além do benefício da suplementação, é fornecida assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

A Telemig Celular também patrocina o CelPrev, plano de contribuição definida, nas mesmas condições da publicação do último exercício social.

As provisões atuariais referente aos planos citados acima, estão registradas em "Outras Obrigações" (nota 17).

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN e diversas empresas ligadas ao Grupo Telefónica, em "roaming" na rede da Sociedade.
- b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS e assistência técnica pela Telefónica S.A., Telefónica International S.A., calculada com base em uma fórmula prevista nos contratos que inclui a variação do LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda) e a variação das ações PN's e ON's, que determinam um coeficiente que é aplicado sobre as receitas de serviços. No caso da operação da filial do Rio Grande do Sul, seu contrato prevê apenas um percentual fixo sobre a receita de serviços. Os contratos referidos acima foram encerrados em 04 de agosto de 2008.
- c) Prestação de serviços corporativos: são repassados às controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas, contratado por 12 meses renováveis por igual período.
- e) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: pela Portugal Telecom Inovação Brasil S.A. e Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: pela Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

g) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Networks Brasil S.A.

h) Serviços de roaming internacional: por empresas pertencentes ao Grupo Telefónica e Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.03.09	31.12.08
<u>Ativo:</u>		
Contas a receber, líquidas	258.568	244.341
Créditos com empresas do grupo	13.365	12.929
<u>Passivo:</u>		
Fornecedores e contas a pagar	374.712	389.925
Assistência técnica	166.022	170.178
Obrigações com empresas do grupo	5.232	4.070

	Consolidado	
	31.03.09	31.03.08
<u>Resultado:</u>		
Receitas de serviços de telecomunicações	515.739	472.939
Custo dos serviços prestados	(53.451)	(36.116)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(171.979)	(204.313)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	4.156	(1.842)

29. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de março de 2009, a Sociedade e sua controlada possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidades</u>	<u>Importâncias Seguradas</u>
Riscos Operacionais	R\$18.921.843
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$4.576
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	Casco: 100% da Tabela Fipe; Danos Materiais/Corporais e Morais R\$220

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

31. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS “COMBINADAS

Para oferecer comparação apropriada, estamos divulgando as demonstrações dos resultados consolidadas e “combinadas”, considerando que a aquisição do controle da Telemig Participações já tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2008.

Essas informações estão sendo apresentadas apenas para permitir análises adicionais decorrentes da comparação de saldos e transações. Não têm a intenção de representar o que poderia ter ocorrido se as companhias já estivessem sob o controle comum e não pretendem representar as demonstrações de uma pessoa jurídica isoladamente e nem necessariamente indicam resultados futuros.

Por tratar-se de informações combinadas, ou seja, soma simples das rubricas contábeis, não foram consideradas as eliminações e o resultado está demonstrado até antes dos tributos e participações minoritárias.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31.03.09 Consolidada	31.03.08 Combinada
Serviços de telecomunicação	4.855.614	4.430.185
Vendas de mercadorias	738.352	682.545
Receita operacional bruta	<u>5.593.966</u>	<u>5.112.730</u>
Deduções da receita bruta	(1.573.847)	(1.431.499)
Receita operacional líquida	<u>4.020.119</u>	<u>3.681.231</u>
Custo dos serviços prestados	(1.664.357)	(1.404.638)
Custo das mercadorias vendidas	(613.131)	(533.598)
Lucro bruto	<u>1.742.631</u>	<u>1.742.995</u>
Despesas com vendas	(989.005)	(958.481)
Despesas gerais e administrativas	(348.966)	(344.850)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (a)	(5.624)	144.562
Despesas operacionais	<u>(1.343.595)</u>	<u>(1.158.769)</u>
Lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras	<u>399.036</u>	<u>584.226</u>
Despesas financeiras	(213.828)	(117.101)
Receitas financeiras	87.894	101.406
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(23.209)	(23.546)
Lucro antes dos tributos e participações minoritárias	<u>249.893</u>	<u>544.985</u>

(a) A Telemig Celular reverteu no primeiro trimestre de 2008, a totalidade da provisão de ICMS sobre assinatura e serviços adicionais no montante de R\$700.005, sendo R\$448.381 em contrapartida dos depósitos judiciais registrados no ativo não circulante e R\$251.624 no resultado do período.

32. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 20 de março de 2009, as administrações da Vivo Participações, Telemig Participações e Telemig Celular, na forma e para os fins das Instruções CVM nº 319/99 e 358/02, informaram que seus respectivos Conselhos de Administração, aprovaram a proposta de constituição de um comitê independente (conforme Parecer de Orientação CVM nº 35/08) para uma Reestruturação Societária visando à incorporação de ações da Telemig Celular pela Telemig Participações e da Telemig Participações pela Vivo Participações, para conversão da Telemig Celular em subsidiária integral da Telemig Participações e da Telemig Participações em subsidiária integral da Vivo Participações.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

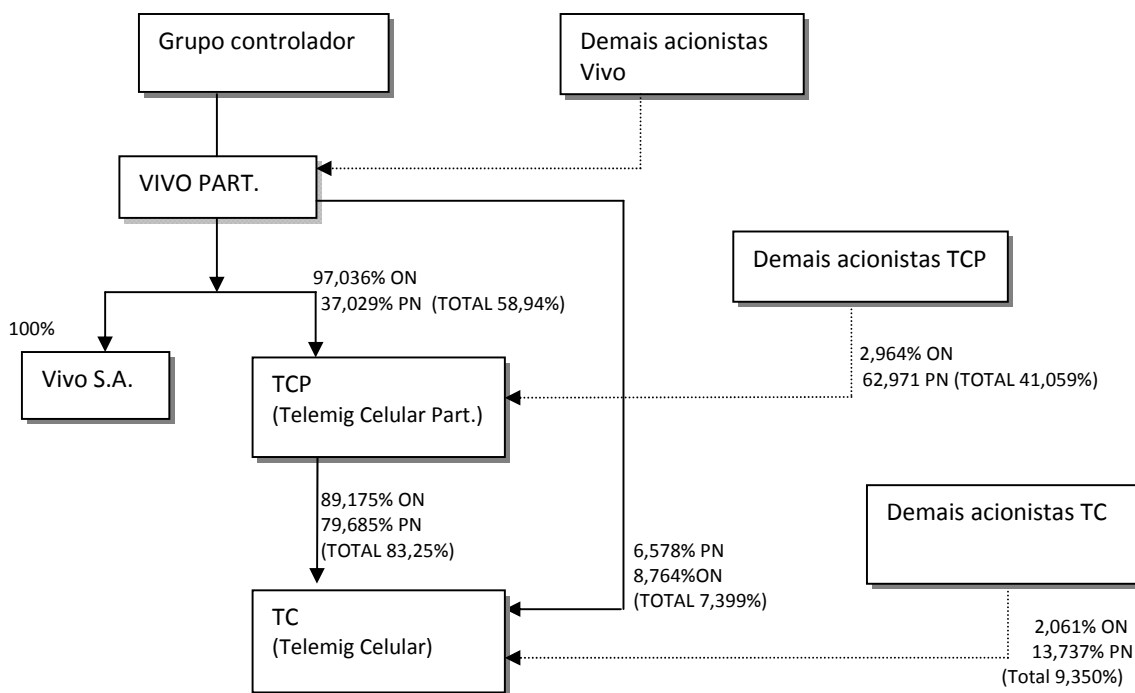
02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O objetivo da Reestruturação Societária pretendida é simplificar a estrutura organizacional atual, que conta com três companhias abertas, sendo duas delas com ADRs negociados no exterior. A estrutura simplificada reduzirá custos administrativos e propiciará aos acionistas das sociedades a participação em uma única companhia com ações negociadas nas bolsas brasileiras e internacionais, com maior liquidez, além de facilitar a unificação, padronização e racionalização da administração geral dos negócios.

O organograma abaixo, simplificado, reproduzido, demonstra a estrutura societária atual e a estrutura após a implementação da Reestruturação Societária, salientando-se que a referida operação não alterará a composição do controle final das companhias envolvidas:

Estrutura Societária atual:

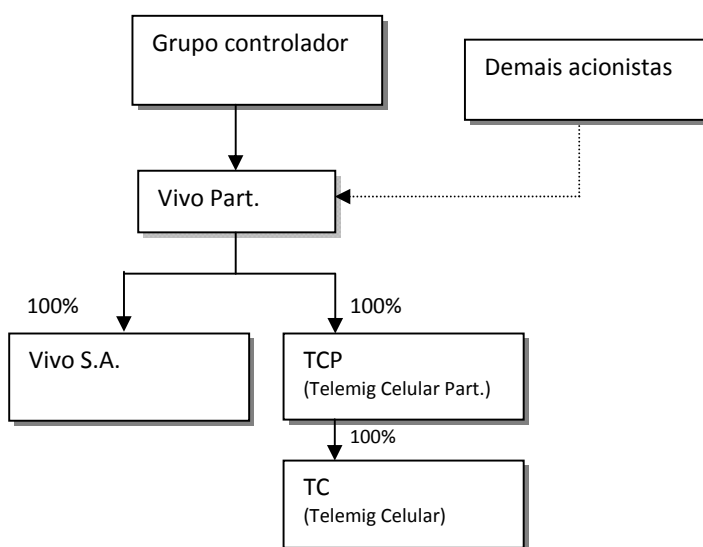


01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estrutura societária após incorporação de ações da Telemig Celular na Telemig Participações e da Telemig Participações na Vivo Participações:



A Telemig Participações incorporará ao seu patrimônio a totalidade das ações da Telemig Celular, atribuindo-se diretamente aos titulares das ações da Telemig Celular incorporadas, as novas ações que lhes couberem na incorporadora Telemig Participações. Na mesma data, as ações da Telemig Participações serão incorporadas à Vivo Participações, atribuindo-se diretamente aos titulares das ações da Telemig Participações incorporadas, as novas ações que lhes couberem na incorporadora Vivo Participações, de acordo com a relação de substituição a ser estabelecida pelas sociedades, conforme acima.

A incorporação de ações da Telemig Celular e da Telemig Participações não acarretará alteração do número e da composição por espécie das suas ações, que passarão a ser detidas em sua totalidade, ao final, pela Vivo Participações. Os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Telemig Celular incorporadas ao patrimônio da Telemig Participações receberão novas ações da Telemig Participações da mesma espécie, ou seja, ações preferenciais incorporadas serão substituídas por novas ações preferenciais da Telemig Participações a serem emitidas em favor do seu respectivo titular e, ações ordinárias incorporadas serão substituídas por novas ações ordinárias da Telemig Participações a serem emitidas em favor do seu respectivo titular. Em seguida e, da mesma forma, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Telemig Participações incorporadas ao patrimônio da Vivo Participações receberão novas ações da Vivo Participações da mesma espécie. Desta forma, ao final da operação, os acionistas não controladores da Telemig Celular e da Telemig participações passarão a ser acionistas da Vivo Participações.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Telemig Celular e da Telemig Participações e de ações ordinárias da Vivo Participações que dissentirem da incorporação de ações da Telemig Celular e da Telemig Participações terão, a partir da data da realização das assembléias gerais extraordinárias das sociedades que deliberar a respeito da Reestruturação Societária, o direito de retirar-se das respectivas companhias, mediante o reembolso das ações de que comprovadamente forem titulares na data da comunicação do Fato Relevante.

A referida Reestruturação Societária será submetida à ANATEL. Por se tratar de Reestruturação Societária entre sociedades pertencentes a um mesmo grupo econômico, a operação aqui descrita não está sujeita à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A realização das assembléias para deliberação da Reestruturação Societária está sujeita à efetivação de registro pela Securities Exchange Commission - SEC, na forma exigida pela regulamentação daquela comissão norte-americana, haja vista a negociação de ADRs da Telemig Participações na New York Stock Exchange (Bolsa de Valores de Nova York).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide o "Comentário de Desempenho Consolidado"

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

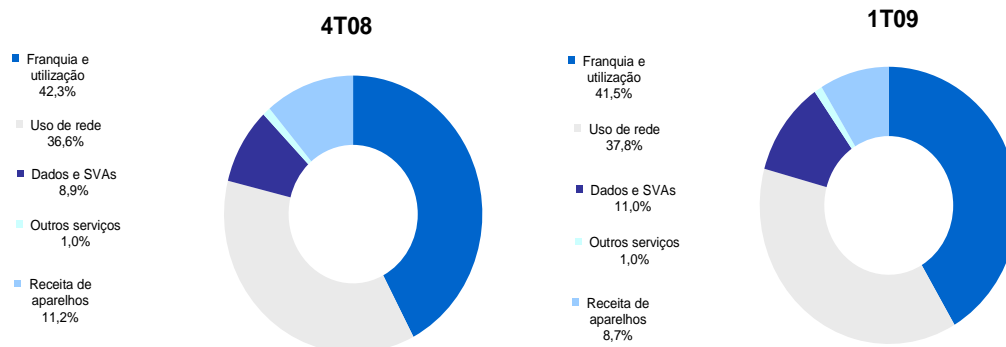
02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Consolidado			Combinado	
	1 T 09	4 T 08	Δ%	1 T 08	Δ%
Franquia e Utilização	1.668,0	1.804,2	-7,5%	1.510,2	10,4%
Uso de rede	1.518,4	1.562,5	-2,8%	1.462,0	3,9%
Dados e SVAs	442,5	379,4	16,6%	343,1	29,0%
Outros serviços	40,8	42,7	-4,4%	31,9	27,9%
Receita de serviços de telecom	3.669,7	3.788,8	-3,1%	3.347,2	9,6%
Venda de aparelhos celulares	350,4	479,5	-26,9%	334,1	4,9%
Receita líquida total	4.020,1	4.268,3	-5,8%	3.681,3	9,2%

Composição das Receitas Operacionais



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL

Crescimento de 9,6% da receita líquida de serviços no 1T09.

A **receita líquida** total cresceu 9,2% em relação ao 1T08, impulsionada pela evolução na receita de serviços, que apresenta avanço em todas as rubricas. Esse aumento resulta do crescimento natural do parque, das ações de estímulo às recargas e da venda de produtos e SVAs. Em relação ao 4T08, a receita líquida total diminuiu 5,8%, principalmente pela redução de 26,9% na receita de aparelhos, decorrente da sazonalidade do período.

Contínuo crescimento da receita de dados e SVAs.

O item “receita de franquia e utilização” apresenta aumento de 10,4% em relação ao 1T08, principalmente em função do crescimento do tráfego sainte total pelo incentivo ao uso. Quando comparado com o 4T08, houve redução de 7,5% na receita de franquia e utilização, reflexo da menor quantidade de dias úteis e da sazonalidade, que impactam esse resultado.

A receita de dados e SVAs apresenta crescimento de 29,0% e de 16,6% em relação ao 1T08 e 4T08, respectivamente, com uma representatividade de 12,1% da Receita Líquida de Serviços. Contribuíram para isso o aumento de 31,1% na receita de dados proveniente do uso de SMS/MMS e de 44,7% do uso do WAP, Internet 3G e correio móvel na comparação anual. O SMS/MMS continua sendo o serviço mais vendido, respondendo por mais de 52% da receita de dados e SVAs.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

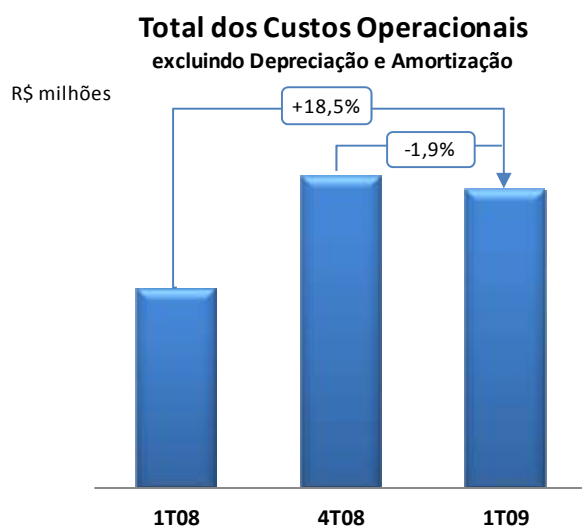
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado			Combinado	
	1 T 09	4 T 08	Δ%	1 T 08	Δ%
Pessoal	(210,7)	(205,9)	2,3%	(197,7)	6,6%
Custo dos serviços prestados	(1.070,9)	(1.062,4)	0,8%	(955,5)	12,1%
Meios de conexão	(89,8)	(87,1)	3,1%	(63,0)	42,5%
Interconexão	(533,6)	(571,9)	-6,7%	(511,5)	4,3%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(82,1)	(85,4)	-3,9%	(61,8)	32,8%
Fistel e outras taxas e contribuições	(212,1)	(177,7)	19,4%	(159,5)	33,0%
Serviços de terceiros	(133,4)	(136,1)	-2,0%	(139,5)	-4,4%
Outros	(19,9)	(4,2)	373,8%	(20,2)	-1,5%
Custo de mercadorias vendidas	(613,1)	(720,6)	-14,9%	(533,6)	14,9%
Comercialização dos serviços	(764,2)	(842,0)	-9,2%	(735,2)	3,9%
Provisão para devedores duvidosos	(77,6)	(59,5)	30,4%	(90,0)	-13,8%
Serviços de terceiros	(540,0)	(640,0)	-15,6%	(499,3)	8,2%
Fidelização de clientes e doações	(100,1)	(97,7)	2,5%	(108,8)	-8,0%
Outros	(46,5)	(44,8)	3,8%	(37,1)	25,3%
Despesas gerais e administrativas	(161,9)	(76,4)	111,9%	(188,1)	-13,9%
Serviços de terceiros	(125,4)	(47,3)	165,1%	(159,1)	-21,2%
Outros	(36,5)	(29,1)	25,4%	(29,0)	25,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	4,6	35,3	-87,0%	234,0	-98,0%
Receitas operacionais	78,9	130,1	-39,4%	327,2	-75,9%
Despesas operacionais	(97,7)	(97,6)	0,1%	(93,1)	4,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	23,4	2,8	735,7%	(0,1)	n.d.
Total dos custos antes deprec./amort.	(2.816,2)	(2.872,0)	-1,9%	(2.376,1)	18,5%
Depreciação e amortização	(804,9)	(817,7)	-1,6%	(721,1)	11,6%
Total dos custos operacionais	(3.621,1)	(3.689,7)	-1,9%	(3.097,2)	16,9%

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**CUSTOS OPERACIONAIS*****Custo dos serviços cresce em razão dos gastos com a Taxa Fistel.***

O **custo dos serviços prestados** no 1T09 foi 12,1% maior em relação ao 1T08, refletindo o incremento de 33,0% nos custos referentes à Taxa Fistel em função do crescimento do parque, da alta em meios de conexão e da elevação dos custos com aluguéis, seguros e condomínios. Quando comparado com o 4T08 apresenta um leve crescimento de 0,8%, relacionado ao aumento nos gastos com a Taxa Fistel e outras contribuições, compensado pela redução dos custos com interconexão.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

***Eficiência
comercial e
operacional.***

Na comparação do 1T09 com o 1T08, o **custo das mercadorias vendidas** apresenta um índice de aumento de 14,9%, em grande parte relacionado à desvalorização cambial entre os períodos que aumentou o custo de aquisição dos aparelhos e ao lançamento no Nordeste, compensado pela maior atividade de vendas de Sim Cards. Na comparação com o 4T08, a redução de 14,9% reflete a diminuição da atividade comercial reflexo da sazonalidade entre os períodos comparados.

No 1T09, as **despesas comerciais** cresceram 3,9% em relação ao 1T08. A variação está relacionada com a elevação nas despesas com serviços de terceiros, tais como: propaganda e publicidade, mão-de-obra e *client care*. O aumento foi parcialmente compensado pela redução na PDD e fidelização de clientes. Na comparação com o 4T08, as despesas comerciais apresentam redução de 9,2%, em decorrência da diminuição nos gastos com serviços de terceiros, especialmente com publicidade e propaganda, e material de pontos-de-venda, parcialmente afetadas pelo aumento na PDD. Soma-se a diminuição da atividade comercial.

***PDD sob
controle.***

A Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) do 1T09 apresenta redução de 13,8% em relação ao 1T08. O valor de R\$ 77,6 milhões corresponde a 1,4% da receita bruta total, menor que o apresentado no 1T08 que foi de 1,8%. Em relação ao 4T08, que está impactado positivamente pela recuperação de créditos anteriormente provisionados do segmento corporativo e da recuperação de créditos do segmento de pessoa física pelas campanhas efetuadas para aproveitamento do recebimento do 13º salário, houve um incremento de 0,4 pontos percentuais. A Vivo prossegue com as ações de cobrança e com padrões rígidos de concessão de crédito, que mantêm sob estrito controle essa rubrica.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As **despesas gerais e administrativas** no 1T09 diminuíram 13,9% em comparação com o 1T08, principalmente pela redução nos custos com serviços de terceiros, especialmente assistência técnica. Na comparação com o 4T08 que está impactado positivamente com a redução de serviços técnico-administrativos, e com termos de quitação com fornecedores não recorrente, o acréscimo é de 111,9%, refletindo os maiores gastos com serviços de terceiros, especialmente auditoria, jurídico, processamento de dados e serviços técnicos.

Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram receita de R\$ 4,6 milhões. A comparação com o 4T08 apresenta redução das receitas com despesas recuperadas, especialmente em tributos. Conforme estabelece a MP 449/08, os valores que anteriormente eram contabilizados como Receitas/Despesas não operacionais passam a ser apropriados nessa rubrica. A redução em comparação ao 1T08 decorre da reversão de provisão de ICMS pela Telemig, efetivada no trimestre.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO**

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 11,6% na comparação com o 1T08, devido à depreciação acelerada da tecnologia CDMA e dos investimentos do período, além da amortização do ágio resultante da aquisição da Telemig. Quando comparada com o 4T08, apresenta uma redução de 1,6%, decorrente dos menores investimentos efetuados no período.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

<i>R\$ milhões</i>	Consolidado		$\Delta\%$	Combinado	
	1 T 09	4 T 08		1 T 08	$\Delta\%$
Receitas Financeiras	87,9	65,2	34,8%	101,4	-13,3%
Outras receitas financeiras	89,7	90,5	-0,9%	101,4	-11,5%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	(25,3)	n.d.	0,0	n.d.
Despesas Financeiras	(213,8)	(312,7)	-31,6%	(117,2)	82,4%
Outras despesas financeiras	(182,8)	(236,4)	-22,7%	(68,6)	166,5%
Perdas/Ganhos com derivativos	(31,0)	(76,3)	-59,4%	(48,6)	-36,2%
Varição Monetária e Cambial, Líquidas	(23,2)	(35,3)	-34,3%	(23,5)	-1,3%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(149,1)	(282,8)	-47,3%	(39,3)	279,4%

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Queda de 47,3%
nas despesas
financeiras
quando
comparada com o
4T08.**

Em relação ao 1T08, as **despesas financeiras** da Vivo aumentaram R\$ 109,8 milhões. Isso decorre principalmente do aumento da dívida líquida (financiamento do 3G e desembolsos para a aquisição da Telemig Celular Participações S/A) e da maior taxa de juros efetiva no período (2,85% no 1T09 e 2,53% no 1T08).

As despesas financeiras caíram R\$ 133,7 milhões no comparativo do 1T09 com o 4T08. Essa variação é explicada principalmente pelos efeitos extraordinários ocorridos no 4T08, tais como o reconhecimento da provisão extraordinária do 3G e da despesa de Pis/Cofins sobre a destinação de JSCP, realizada no 4T08 (no valor de R\$ 25,3 milhões). Além disso, obteve-se redução das despesas pela menor taxa de juros efetiva no período (2,85% no 1T09 e 3,26% no 4T08).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO**

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Operações Estruturadas (1)	353,3	1.418,0	8,5	850,4	-	2.630,2
Debentures	1.325,6	-	-	-	-	1.325,6
Notas Promissórias	1.126,5	-	-	-	-	1.126,5
Resolução 2770	166,3	-	-	163,4	894,3	1.224,0
Anatel (Financiamento 3G)	1.236,9	-	-	-	-	1.236,9
Capital de Giro	262,3	-	-	-	-	262,3
Outros	0,1	-	-	0,2	-	0,3
Efeito Lei 11.638/07	(2,3)	-	-	(81,8)	(8,6)	(92,7)
Total	4.468,7	1.418,0	8,5	932,2	885,7	7.713,1
Taxas do câmbio utilizadas		1,972884	0,045386	2,315200	0,023346	

Cronograma de pagamento

2009	1.471,5	121,1	2,8	66,5	857,4	2.519,3
após 2009	2.997,1	1.296,9	5,8	865,7	28,3	5.193,8
Total	4.468,6	1.418,0	8,6	932,2	885,7	7.713,1

(1) - Operações Estruturadas junto aos bancos de fomento para investimento: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), Banco do Nordeste (BNB) e Banco Europeu de Investimentos (BEI).

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	Consolidado		Combinado 31/mar/08
	31/mar/09	31/dez/08	
Curto Prazo	2.994,3	3.119,8	2.214,0
Longo Prazo	4.718,8	4.883,3	2.755,5
Total do endividamento	7.713,1	8.003,1	4.969,5
Caixa e Aplicações	(1.820,0)	(2.271,7)	(3.178,2)
Derivativos	(313,6)	(429,3)	438,2
Dívida Líquida	5.579,5	5.302,1	2.229,5

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Aumento do endividamento por conta do pagamento da Taxa Fistel e dividendos.

A Companhia encerrou o mês de março de 2009 com uma dívida de R\$ 7.713,1 milhões (R\$ 4.969,5 milhões em 31 de março 2008), 23,7% da qual denominada em moeda estrangeira, sendo que 99,9% estão cobertas por operações de proteção cambial (hedge). O endividamento registrado no 1T09 foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.820,0 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 313,6 milhões a receber), resultando numa dívida líquida de R\$ 5.579,5 milhões (R\$ 2.229,5 milhões, em 31 de março de 2008).

Melhora no perfil da dívida.

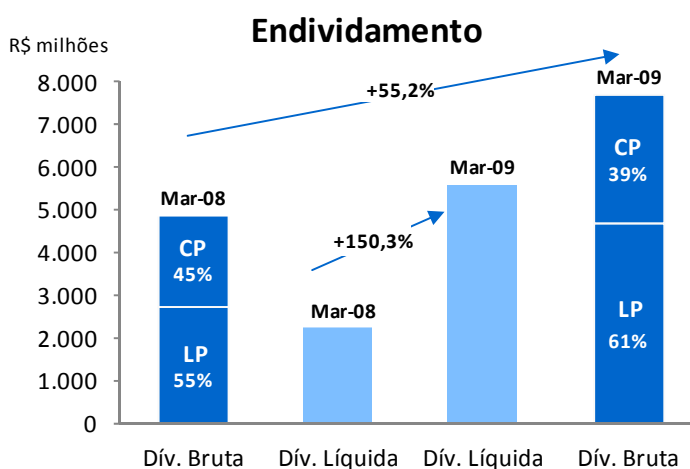
Apesar do aumento, o perfil da dívida teve uma melhora. No 1T08, 55,4% da dívida era de longo prazo, enquanto no 1T09 era de 61,2%. Essa alteração na composição da dívida decorre de uma maior captação de operações estruturadas (BNDES e BNB) e do uso da linha de financiamento da licença 3G disponibilizada no leilão promovido pela Anatel.

O aumento do endividamento líquido do 1T09 comparado com 1T08 deve-se sobretudo às aquisições das licenças 3G e da Telemig Celular Participações S/A, compensadas pela geração de caixa do período.

No comparativo do 1T09 com o 4T08, a dívida líquida consolidada teve um aumento de R\$ 277,4 milhões. Apesar de a empresa ter tido uma boa geração de caixa operacional no 1T09 no valor de R\$ 619,2 milhões, a qual foi impactada pelo pagamento da TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento) à Anatel no valor de R\$ 552,5 milhões, a Vivo realizou um maior fluxo de pagamentos de CAPEX (R\$ 540,6 milhões) e de dividendos (R\$122,7 milhões).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No 1T09 a Companhia teve a emissão de debêntures simples, não conversível em ações, em série única no valor de R\$ 210,0 milhões a um custo de 113,55% do CDI com vencimento para 11/01/10.

Investimentos (CAPEX)

Investimentos na rede GSM e WCDMA/HSUPA, liderando cobertura e qualidade.

Os recursos aplicados destinaram-se à manutenção da qualidade da rede para suportar o crescimento acelerado que a Vivo vem experimentando, ao aumento da capacidade GSM/EDGE e à continuidade da expansão da rede WCDMA/HSUPA, além do cumprimento das metas de cobertura estabelecida pela Anatel. A Companhia encerrou o 1T09 com uma cobertura em 3.119 municípios, atingindo mais de 84% da população brasileira. O CAPEX do 1T09 representa um percentual de 13,5% sobre a receita líquida. A cobertura de 399 municípios com 3,5G consolida a liderança nessa tecnologia.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**CAPEX - VIVO**

<i>R\$ milhões</i>	Consolidado 1 T 09	Consolidado 4 T 08	Combinado 1 T 08
Rede	375,9	978,4	138,4
Tecnologia/Sist. Informação	53,7	109,8	42,6
AVP Licenças (Instrução CVM 469/08)	0,0	74,8	0,0
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	111,7	156,8	87,8
Total	541,3	1.319,8	268,8
Percentual da Receita Líquida	13,5%	30,9%	7,3%

Os dados não financeiros, tais como: base de clientes, ativações brutas, volume médio de recargas, market share, cumprimento de metas de qualidade determinadas pela Anatel, premiações recebidas e cotações, entre outros não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	VIVO S/A	02.449.992/0001-64	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.810		3.810
02	TELEMIG CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.118/0001-65	ABERTA CONTROLADA	58,94	21,13
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		22.095.895		21.721.077
03	TELEMIG CELULAR S/A	02.320.739/0001-06	ABERTA CONTROLADA	7,45	13,62
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		175.528		175.528

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2005/027
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	103,3% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/05/2009

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2005/028
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,2% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	80.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/05/2010

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	Dispensa de Registro
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/01/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	16/01/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	11/01/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	113,55% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	210.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	210.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	1
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	1
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	11/01/2010

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da

Vivo Participações S.A.

São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITRs - (individuais e consolidadas) da Vivo Participações S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações do resultado referentes ao primeiro trimestre de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506. Os fluxos de caixa estão sendo apresentados pela Companhia pela primeira vez para fins de Informações Trimestrais, contemplando os efeitos das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008 e, portanto, também são comparáveis entre os trimestres apresentados.

São Paulo, 30 de abril de 2009.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1-SP-236947/O-3

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : VIVO S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado"

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELEMIG CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado"

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELEMIG CELULAR S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado"

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	64
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	65
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	77
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	78
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	81
		VIVO S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	82
		TELEMIG CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	83
		TELEMIG CELULAR S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	84